



ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALBUFEIRA REALIZADA NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2022

Ata n.º 14

Aos cinco dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu a Assembleia Municipal de Albufeira, pelas 19:30 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, por convocatória de vinte e cinco de Novembro, sendo a Mesa Composta por:-----

Presidente da Assembleia Municipal: Francisco José Pereira de Oliveira; -----

Primeira Secretária: Cláudia Sofia Pais Raimundo; -----

Segundo Secretário: José Manuel Guerreiro Vila Nova;-----

e com a seguinte ordem de trabalhos:-----

PONTO UM: Tomada de conhecimento dos apoios concedidos às Juntas de Freguesia de Ferreiras, Paderne e Guia;-----

PONTO DOIS: Tomada de conhecimento do PERIA - Plano Estratégico as Relações Internacionais de Albufeira;-----

PONTO TRÊS: Apreciação e deliberação da alteração ao Regimento da Assembleia Municipal; -----

PONTO QUATRO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da isenção do pagamento de taxas de ocupação da via pública para Estabelecimentos Comerciais e de Restauração ou Bebidas, nos meses de novembro de 2022 a março de 2022;-----

PONTO CINCO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Encerramento da liquidação (dissolução) da Sociedade "PólisAlbufeira", S.A. - Em Liquidação -2.ª alteração à minuta da escritura pública de "Partilha" - adjudicação ao acionista Município de Albufeira dos bens imóveis daquela sociedade; -----

PONTO SEIS: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Albufeira; -----

PONTO SETE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao fornecimento de massas betuminosas asfálticas, até ao limite de 140.000,00€ + IVA; -----

PONTO OITO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente à empreitada de obras de melhoramento e conservação do campo de futebol dos Montes Elois no Parque Desportivo José Martins; -----

PRESENCAS: Adriano Duarte de Horta e Nogueira Ferrão, Francisco José Pereira de Oliveira, Raúl Manuel Soares Ferreira, Carlos Sérgio Freire Quintino, Mónica Filipa



Dâmaso Félix Coimbra, Rui Miguel de Sousa Serôdio Bernardo, Domingos Manuel Martins Coelho, Carlos Emanuel Rafael Vieira, Dário Manuel dos Santos Ramos Pereira, Luna Silva, Leonardo Manuel Teixeira do Paço, Luis Matias Afonso, Sílvia Manuela Martins Cabrita da Silva Dias, Carla Alexandra dos Santos Vieira, Margarida Maria Jorge Guilherme, Cláudia Sofia Pais Raimundo, André Jorge Pardal Milheiro Lima, José Manuel Guerreiro Vila Nova, Carlos Manuel Brito Mendes, Carla Alexandra Sousa Bentes Madeira, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Indaleta Cabrita, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento, de Paderne - João Ruaça e o Secretário da Junta de Freguesia de Ferreiras - José Estevão.-----

Faltas: Helena Simões e Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras.-----

Substituições: Face aos pedidos de substituição apresentados pelos membros, foi verificada a legitimidade e identidade dos elementos imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista, Rui Bernardo e José Estevão.-----

Registou-se ainda, a presença do Presidente da Câmara Municipal, José Carlos Martins Rolo e dos Vereadores, Ricardo Jorge Coelho Clemente da Silva, Cristiano José da Ponte Cabrita, Desidério Jorge da Silva, Victor de Oliveira Ferraz, Cláudia Cristina Dias Guedelha e António Abel Zua Coelho. -----

Havendo quórum (**vinte e quatro presenças**), o Presidente da Assembleia deu início à sessão informando que a sessão irá ser gravada e transmitida em direto para o canal YouTube.-----

Presidente da Assembleia: "Antes de passar ao período do público gostaria de fazer uma pequena referência relativamente à divulgação de documentação que é dirigida aos senhores membros da Assembleia. Eu agradecia que os senhores deputados tivessem atenção que há diversa documentação que necessita de ser certificada, nomeadamente a convocatória para a Assembleia Municipal, precisa de um edital para ter eficácia pública, portanto poderá ser publicada sem dúvida alguma, depois desse edital, mas antes, não lhe confere eficácia pública. Agradecia que tivessem atenção, e só publicassem após a emissão do respetivo edital. Isto está nos deveres dos deputados municipais e o estatuto dos eleitos locais faz referência a essa matéria."-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:-----

Nuno Cabrita: "Boa noite, começo por cumprimentar todas as pessoas presentes nesta Assembleia Municipal e os munícipes que nos estão a ver em casa. Senhor Presidente, a estrada de Santa Eulália é uma estrada com uma extensão de oitocentos e cinquenta metros de distância, entre a rotunda do globo e a rotunda de Santa Eulália e com dois



sentidos de trânsito, é uma zona recheada de lojas, de comércio e restaurantes, nela existe seis passagens para peões, onde passam dezenas de pessoas. É também uma das estradas de Albufeira com maior circulação de viaturas, dada a sua longitude como reta. Os veículos tendem a acelerar nessa zona, pelo que propunha a este município que se colocasse na estrada de Santa Eulália lombas redutoras de velocidade, como forma de prevenção de todos os que ali circulam e caminham. Segunda situação, é o escoamento das águas da rua Coronel Águas, junto às passadeiras de acesso às escadas da praia do Peneco. As inundações nesta rua são constantes devido à depressão da estrada nesse local, todas as águas da chuva se juntam nessa área, incluindo a água que corre da rua Dr. Diogo Leote, que desce através da escadaria ali localizada. Peço também que seja vista esta situação.”-----

Débora Almeida: “Boa noite a todos, vimos aqui para pedir uma informação em relação ao que foi ouvido na zona das Ferreiras, que iria proceder-se a um abate de uma árvore centenária na rotunda das Ferreiras. Nós só viemos perguntar, porque é a única forma de sabermos se irá ser feito o abate dessa árvore, em que a maior parte dos residentes não quer o abate dessa árvore.”-----

Ana Marcelino: “Boa noite a todos, penso que seja na próxima semana que se irá iniciar as candidaturas às bolsas de estudo, apenas foram incluídos as bolsas aos Tesp, licenciaturas e mestrados, a minha pergunta é qual é o motivo de não terem sido incluídas também bolsas aos doutoramentos? O segundo aspeto está relacionado com os transportes públicos, foi lançada no facebook uma publicação com a frase “Giro para todos”, em que foi apresentada uma nova reestruturação das linhas e dos seus respetivos horários. O executivo gabou-se deste tarifário não ser aumentado desde dois mil e doze, digo-vos que o município ao lado, neste caso em Loulé, os transportes são gratuitos. Foi feito um alargamento da rede, destes transportes, pelo que considero insuficiente, porque a freguesia de Paderne foi deixada de parte e completamente esquecida. Compreendo que para alguns cidadãos realmente tenha sido uma grande aposta no seu bem estar, mas não foi certamente para aqueles que trabalham na hotelaria, com horários noturnos e que também trabalham por turnos, muitas das vezes saindo às tantas horas da manhã, sendo que a habitação aqui no centro é bastante cara, não têm como regressar a casa. A minha pergunta é, qual é o motivo de não existir autocarros até mais tarde para Paderne, e o motivo de não existir um autocarro a circular internamente em Paderne? Porque existem pessoas que



vivem nas AlmeiJoafra, Cerca Velha, Purgatório, nos Matos, também querem ir e precisam de ir para o centro da aldeia. Estas pessoas não precisam só de transportes públicos nos dias das eleições para irem votar. Certamente que para estas pessoas que vivem em Paderne, o município de Albufeira não será o melhor sítio do mundo para viver. Termina com a recolha de resíduos, no que toca a resíduos, tanto do lixo orgânico, a reciclagem acumula durante tempo sem fim em Paderne. Existem zonas que nem reciclagem existe, posso falar no caso concreto que eu conheço, as AlmeiJoafra praticamente não existem ecopontos, o que faz as pessoas terem de meter o lixo no carro e irem até ao centro da aldeia e chegam ao centro da aldeia e os ecopontos estão lotados, vêm para Albufeira com o lixo, pelo menos é o que eu faço várias vezes." -----

Presidente da Assembleia: Não havendo mais intervenções iríamos ler dois emails que nos foram remetidos para serem lidos com perguntas ao senhor Presidente."-----

(Email município Ana Tavares - Doc. n.º 1 anexo a esta ata) -----

(Email município Carlos Coelho - Doc. n.º 2 anexo a esta ata) -----

Presidente da Câmara: "Boa noite, primeiro que tudo quero agradecer a boa vontade de se fazerem deslocar aqui à Assembleia Municipal para colocar algumas questões, que algumas delas são do desconhecimento dos membros do executivo, algumas são sugestões que serão, com certeza, refletidas, pensadas e algumas executadas, outras por ventura poderão não ser, mas isso não retira a importância destas intervenções na Assembleia Municipal. Relativamente ao Nuno Cabrita, que falou da estrada de Santa Eulália, por causa da velocidade, a colocação de lombas é uma questão a ver, é perfeitamente possível colocar, está aqui o Diretor de Departamento dessa área, o Eng.º Batalha que com certeza a esta hora já registou o assunto e vai ser objeto de estudo. A questão das lombas existem centenas de lombas pedidas, ainda há bocadinho esteve aqui um deputado municipal, não de uma forma pública, a falar numa outra situação num outro lado. Mas vamos tentando por em alguns lugares, nos casos mais necessários. Aquela estrada tem realmente muito movimento em qualquer época do ano que seja. A segunda questão das águas pluviais na Rua Coronel Águas, está previsto uma obra, à espera de melhor oportunidade em termos orçamentais, na Avenida do Ténis, que é um coletor de meia encosta que faz com que a água que vem daquela encosta poente seja captada para a conduta antes de chegar lá. Poderá não ser a solução total para a situação, mas deverá, com certeza aliviar muito a situação, porque as artérias estão muito próximas uma da outra. A senhora Débora e Alda Casanova



foram as duas pessoas que se preocuparam com uma árvore a ser abatida na zona das Ferreiras, não tenho conhecimento nenhum disso, os serviços também não têm, nem chegou à Câmara um pedido para que tal acontecesse. Por enquanto não é realidade, é um assunto virtual. Relativamente à Ana Sofia, apresentou alguns aspetos relacionados quer com transportes quer com a freguesia de Paderne, quer a recolha de resíduos, começo pela recolha de resíduos relativo à reciclagem, o vidro, embalagens e papel são da responsabilidade de uma empresa que é a Algar. É uma empresa que é maioritariamente privada e tem quarenta e nove por cento de participação das Câmaras Municipais do Algarve. Foi uma catástrofe o trabalho da Algar durante este verão que passou, o que fez com que já tenha reunido duas vezes com a administração da Algar e os serviços estão a analisar precisamente essa ideia, uma proposta de recolher para a Câmara este serviço pago pela Algar. Penso que no próximo verão teremos isso resolvido, mas é um problema que nós, Presidentes de Câmara em sede da AMAL vamos na próxima reunião de dezasseis de dezembro discutir precisamente essa questão da Algar, porque realmente é catastrófico e dramático em todos os concelhos, uns mais que outros, o concelho de Albufeira será aquele que mais sofre porque é o que tem mais quantidade em pleno mês de Agosto, posso dizer, há quatro ou cinco anos no dia dez de agosto, lembro-me perfeitamente, só num dia foram recolhidas trezentas e dez toneladas de lixo, sem ser o lixo reciclado, é um concelho muito pressionado, tem muita produção e depois não se pode exigir que as pessoas reciclem, porque se depois o contentor está cheio, as pessoas não vão meter no chão. Desses resíduos o mais pesado é o vidro, uma garrafa de vidro no contentor de resíduos indiferenciados faz com que a Câmara Municipal de Albufeira, se não meterem o vidro no vidrão, pagar um valor à Algar muito superior àquele que devia pagar, porque esse vidro é pago a peso. Enquanto se a pessoa meter o vidro no vidrão não há pagamento nenhum, é a Algar que tem de recolher, depois tira dos devidos dividendos da valorização do vidro e aí não há pagamento nenhum. O facto de não se reciclar também aumenta a fatura que as câmaras pagam à Algar. É um assunto que conveniente às Câmaras, que haja a maior quantidade de reciclagem possível, e temos de trabalhar nesse sentido. O concurso dos resíduos está a começar a ter vigor, porque esteve no tribunal três anos e meio e neste momento está em andamento e tem campanhas relacionadas com a reciclagem dos materiais. A questão da freguesia de Paderne, é uma frase um pouco agressiva e não corresponde muito bem à verdade, dizer que a freguesia de Paderne está



abandonada. A freguesia de Paderne não está abandonada, já disse isso várias vezes. Sobre os transportes, só para informar, sobre a carreira normal para Paderne, há sete carreiras num sentido e seis carreiras noutra diariamente, evidentemente que poderão dizer que os horários não são os mais indicados, é uma questão que os serviços podem analisar, propor à operadora que faça esse acerto, vamos ver o que é possível fazer, com certeza que irá ser resolvida a questão dos transportes para Paderne, dentro de pouco tempo, com esta fase inicial dos transportes coletivos serem alargados quer à zona do Alfamar, quer a Vale Parra, com passagens por sítios onde não costumava passar, evidentemente que há acertos a fazer, há uma avaliação, que durante um mês quero que os serviços analisem e questionem as pessoas para saber o que está a correr mal, recebe-se as reclamações e as sugestões do que se passa. Ainda há pouco uma senhora falou na questão da linha azul que foi suprimida, agora as linhas já não são com cores, as linhas aumentaram bastante e as cores esgotavam-se, então agora as linhas são com números, os números são uma fonte inesgotável. Para dizer que há onze carreiras, até agora haviam cinco. Essas situações vão ter de ser analisadas, pensadas e algumas alteradas e outras dentro daquilo que há possibilidade no contrato e no caderno de encargos que foi a concurso, isto é, um outro concurso que também teve alguns problemas, porque na primeira versão do concurso ninguém concorreu, atrasou-se mais um ano, porque depois teve de ser alterado o caderno de encargos para ver se alguém concorria, depois só concorreram dois, entretanto teve de ir para o IMT para parecer, e depois teve de ir para o Tribunal de Contas, tudo isto demora algum tempo. Isto para dizer que são cadernos de encargos que estão trabalhados, quer este, quer o dos resíduos, há uns anos, e há coisas que podiam estar mais atualizadas só que são desde essa altura, e agora temos de ir vendo o que é possível alterar. Relativamente às bolsas de estudo, fica a sugestão, agradecemos a sua sugestão. A Ana Tavares falou na linha azul, é o que digo, são questões que vão ser analisadas a alterar. Relativamente ao senhor Carlos Coelho, registamos as suas preocupações da pressão da água, mais isso terá uma explicação técnica, que depois agradecia que contactasse os serviços de água para essa explicação técnica vir a preceito, mas não há aqui favorecimento ou desfavorecimento de alguém só por ser um hotel ou um empreendimento turístico, nada disso, é uma questão técnica, portanto vamos analisar isso, contacte os serviços que será esclarecido com certeza." -----



Presidente da Assembleia: "Quero dar conhecimento que amanhã os técnicos de informática irão visitar a Câmara de Lagos, para verificarem o novo sistema que eventualmente poderá ser adquirido para a nossa Assembleia Municipal, uma vez que este já se manifesta obsoleto e portanto esperemos que seja um bom sistema e que possamos depois ter condições para funcionar de forma melhor. A outra é lembrar que hoje, não querendo tirar o protagonismo, porque eventualmente alguém possa fazer locuções nesse sentido, de que hoje é o Dia Internacional do Voluntariado e deixar uma palavra de apreço e de carinho para todos aqueles que dão de si e dão não só materialmente como pessoalmente também, da sua vida pessoal, muitas vezes em prejuízo de sua família própria, o carinho e a necessidade do apoio humano a tantos que o necessitam." -----

Não havendo mais intervenções por parte do público, o Presidente da Assembleia deu início ao Período Antes da Ordem do Dia. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Domingos Coelho: "Boa noite a todos os presentes na Assembleia, e a quem nos acompanha lá em casa, passava a fazer a leitura de uma declaração do Partido Socialista. Ultimamente temos assistido sob diversas formas, a uma campanha difamatória e de ofensas aos membros desta Assembleia e à própria instituição, sempre pugnamos pela elevação do discurso na sua forma e conteúdo. Por tudo isto, a bancado do Partido Socialista não pode deixar de repudiar e condenar atitudes e discursos que fogem à política com ética e pelo respeito pelo bom nome, que é devido a todos aqueles que participam nos órgãos autárquicos concelhios, independentemente das suas opções políticas e das suas estratégias do momento." -----

Carla Vieira: " Muito boa noite a todos, os meus cumprimentos a esta Assembleia, Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, senhores Secretários, Membros da Assembleia, senhores Vereadores, munícipes presentes, a quem nos acompanha lá em casa. A minha intervenção vai ter três momentos, primeiro momento, é um manifesto, uma declaração manifesto do Albufeira Prometida, a segunda é um pedido de esclarecimento ao Senhor Presidente, e a terceira é uma recomendação. Quanto à primeira, portanto, a declaração manifesto do Albufeira Prometida, em democracia a liberdade de expressão é um dos princípios basilares dos cidadãos no Estado de direito. Porém, essa liberdade tem limites e termina quando



extravasa a liberdade do outro, sabendo que o veículo de divulgação de informação preferido e mais utilizado nos dias de hoje, seja ela para louvar o repudiar, são as redes sociais, no entanto, assistimos a um uso e abuso das redes sociais para emitir opiniões e eventuais frustrações, o qual, na maior parte delas são divulgações manipuladas de assuntos que apenas dizem respeito ao funcionamento da Assembleia e em nada contribuem para o esclarecimento e informação dos munícipes, muito pelo contrário, só geram confusão e manifesta falta de conhecimento dos assuntos, levando a que se opine de forma indiscriminada, sem saber a verdadeira essência dos assuntos. Albufeira Prometida não compactua com esse tipo de comportamento, a nosso ver é reprovável e censurável, pois quem atua desta forma não se interessa por transmitir a verdade e a transparência, mas pretende passar a imagem de vítima com excertos de documentos ainda confidenciais, com o objetivo de colocar em causa tudo e todos. Mais, consideramos que a linguagem das publicações e comentários vertidos nas redes sociais é indigna de quem exerce funções públicas. De uma vez por todas, temos de ter consciência de que temos a obrigação de agir de forma honesta, correta, verdadeira, idónea e isenta. Devemos dar o exemplo de retidão, de comportamento e de atitude. Vou passar então ao pedido de esclarecimento dirigido ao Senhor Presidente, portanto, este assunto já foi efetivamente trazido a esta assembleia, na sessão de vinte e sete de julho, relacionado com as condições de trabalho dos funcionários das piscinas municipais. Questionamos que diligências foram efetuadas? Se houve alguma reunião para ouvir os funcionários? Ou se estão a pensar fazer? Pois fomos informados de que os problemas se mantêm, nalguns casos, até se agravaram e são de diversas naturezas. Portanto, as condições ambientais onde desenvolvem o seu trabalho, o horário de trabalho, mobiliário inadequado ou inexistente, nomeadamente cadeiras, falta de fundo de maneo, entre outros. Senhor Presidente, um ativo importante que deve ser considerado, são os funcionários que requerem especial atenção e zelo. Por último, deixamos uma recomendação relativamente aos transportes urbanos, portanto, tínhamos efetivamente uma intervenção, mas muito já foi dito, passámos efetivamente de dez para vinte e três veículos elétricos, de cinco para onze linhas, por tudo o que já foi dito, façam corresponder às reais necessidades dos munícipes, porque também a nós já chegou informação de muitos constrangimentos com alunos que estão a chegar tarde e a más horas às aulas." -----



Luna Silva: "Caríssimos e caríssimas a todos vós os meus cumprimentos, sobre a vertente do desporto, o Partido Chega vem congratular o atleta Rui Rodrigues e toda a equipa da Seleção Nacional por terem conquistado o primeiro lugar no Campeonato Mundial e Europeu de Andebol Adaptado. Vem ainda congratular a Academia de Dança de Albufeira que conquistou os três primeiros lugares em concurso internacional. No âmbito da mobilidade e transportes. Senhor Presidente, sobre as novas linhas e os novos horários de Giro, tenho observado um descontentamento geral da população relativamente aos horários e às alterações de paragens do Giro, nomeadamente pela retirada de paragens à entrada de escolas e pela limitação e insuficiência de horários que não abrangem a capacidade de todos os residentes que usam os transportes públicos diariamente para trabalharem e para levar e os filhos à escola. Assim, o partido Chega propõe a este executivo uma maior ampliação da rede de transportes, de disponibilidade de horário, de uma reformulação nas paragens do Giro, de forma a todos terem a possibilidade de usarem os serviços de transporte públicos do nosso município. Prossequindo, o Partido Chega, vem fazer a seguinte declaração: Caros deputados, membros eleitos desta Assembleia Municipal, recentemente e na sequência de dois deputados terem renunciado à representação do Partido Socialista, passando assim à condição de membros não inscritos, os deputados desta Assembleia e o funcionamento do próprio órgão tem sido um tema aceso e debatido num dos maiores meios de comunicação da atualidade. Falo-vos do Facebook, e o que tem sido escrito visando injuriando os elementos que compõem esta Assembleia tem de ser chamada à razão, pelo seu teor, pela sua inverdade, pela falta de esclarecimento, pela sua deficiência a nível documental. Esta rede social não é a instância de julgamento. Esta rede social não é a instância de acusação e se muitos a usam para manifestar o seu desagrado, a deputada do Partido Chega recusa-se a fazê-lo, pois esta deputada sabe o local indicado, que é aqui nesta casa da democracia. Nesta rede social foram proferidos por deputados desta Assembleia Municipal, ofensas ao bom nome da deputada do Partido Chega e todos os deputados das forças políticas aqui presentes. Foram proferidas injúrias e falsas acusações. O Partido Chega repudia este comportamento. O partido Chega, repudia esta conduta, não aceita nem vai aceitar. Por isso, senhores Deputados, dignem-se e honrem esta casa e todos os munícipes que de nós espera um comportamento digno e correto de representação, tenho dito."-----



Carlos Quintino: "Digníssima Assembleia, excelentíssima mesa, munícipes presentes em casa, a bancada do PSD/CDS reconhece que, efetivamente, as outras bancadas chegaram à conclusão daquilo que esta bancada dizia desde o início e subscreve tudo aquilo que foi dito, no que diz respeito a esta matéria. No que concerne à elevação do debate nesta casa, nós alertámos à primeira hora para esta situação, tentámos incluir algumas propostas nossas no Regimento que efetivamente iriam dar uma melhoria nesse campo, mas sempre é tempo, e portanto, a minha palavra e a dos meus colegas de bancada é de concordância a cem por cento sobre aquilo que as bancadas dos outros partidos e movimentos aqui disseram sobre esta matéria, não querendo deixar de também fazer algumas considerações que dizem respeito ao seguinte, eu acho que todos nós desta casa, com as responsabilidades que temos, devemos sempre vestir a camisola do município e esse vestir da camisola ou quem vestir essa camisola, dificilmente a despe quando sair destas quatro paredes. E se nós encararmos esta nossa passagem por esta casa como uma missão pela positiva e não despirmos a camisola, este tipo de situações, naturalmente que não vão acontecer, não se pode ser deputado municipal dentro destas quatro paredes e depois deixar de o ser e disparar por tudo quanto é direções e contra tudo e contra todos nas redes sociais. Ficava aqui esta pequena nota sobre esta matéria que também me apraz dizer que não merece muito mais importância do que aquela que efetivamente está a ser lhe dada. Outro ponto para congratular o excelente atleta Rui Rodrigues, por aquilo que foi o feito no andebol adaptado. É um atleta de Albufeira, que todos nós conhecemos, não é da minha geração, é da geração dos meus irmãos é amigo pessoal de um dos meus irmãos e eu fiquei contentíssimo com o feito do Rui Rodrigues, acho que ele está de parabéns, o andebol está de parabéns e Albufeira quando sai nas redes sociais, na imprensa, na televisão por estes motivos, acho que é motivo de contentamento para todos para todos nós. O terceiro assunto, falar sobre as novas linhas do Giro, aquilo que foi o esforço por parte do Município para passar de cinco, para onze linhas e com algum conhecimento de causa, dizer o seguinte, é lógico que quando se passa de cinco para onze linhas com aquilo que é o aumento de autocarros, de motoristas, de horários e tudo isso, há sempre um período de adaptação, portanto, percebendo as críticas que o Município e o seu executivo têm recebido por estas questões, eu estou certo de que haverá a sensibilidade do mesmo, poder readaptar estas questões. Não sei todas as questões, porque também entendo que, efetivamente Paderne é um caso específico e



poderá haver ali uma outra forma de se lidar com Paderne, tendo em atenção que não sei se aquilo que é a afluência às linhas justifica uma passagem de meia em meia hora, mas isso são questões técnicas que os técnicos e o executivo certamente poderão estudar. Agora, o que é certo é que, nós temos uma grande área de abrangência, se formos olhar aos concelhos vizinhos, e aqui foi dado por alguém o exemplo dos concelhos vizinhos, não sei se há neste momento, algum concelho vizinho que tenha uma área de abrangência tão grande quanto Albufeira tem, com estas onze linhas, tenho a certeza que a energia gasta não é tão limpa quanto aquela que é gasta por estes autocarros, que estão nestas onze linhas e são também pontos positivos que têm que aqui trazer e parabenizar o executivo nesse sentido. Último ponto nesta fase, realçar o esforço do executivo e empenhamento naquilo que serão as comemorações do Natal, com um programa vastíssimo e de larga qualidade a realizar em artérias chave, nomeadamente no centro de Albufeira e aquilo que é a volta em grande, espero eu, do fim de ano com um espetáculo pirotécnico e sonoro acompanhado do Rui Veloso e que me parece que está a ter uma receptividade muito positiva por parte daquilo que são as pessoas que pretendem vir para Albufeira e aquelas que não estavam a pensar, mas que depois da divulgação que está a ser feita, pensarão em vir.”-----

André Lima: “ Boa noite a todos, quero primeiro aqui reforçar dois pontos que já foram falados e depois tenho aqui dois pontos que são mais meus. O primeiro tem a ver com o que o que o Senhor Presidente já referiu do Dia Internacional do Voluntariado. A bancada do PS quer reforçar e valorizar e incentivar o trabalho que muitos Albufeirenses fazem nesta área do voluntariado. Em segundo lugar, concordar também, nunca pensei em vir a dizer isto, com a deputada do Chega, neste caso com o deputado do PSD em relação à conquista do Campeonato do Mundo pelo Rui Rodrigues, meu amigo pessoal, refiro também e admira-me por um feito desta relevância, a falta de destaque que a Câmara deu ao evento. Eu sei que há algo a ser preparado, mas, entretanto, já passaram duas semanas, isto foi no dia vinte, para tanto conteúdo que a Câmara produz e coloca nas redes sociais, parece-me que já tinha havido tempo. Por comparação, o atleta de Lagoa, aqui ao lado que alcançou o mesmo feito, tem um outdoor na cidade. Para uma cidade que pretende ser capital europeia do desporto, sinceramente, parece-me pouco. São opções, que cada um toma. Por falar em opções, na última Assembleia o Presidente justificou, após a minha terceira insistência, as despesas na feira de caça e pesca, no seguimento daquela caricatura do detalhe da



gaiola, dos patos dos sete mil euros, como sendo uma opção política, em relação a isto há muito pouco a argumentar, obviamente, o executivo foi eleito para tomar estas decisões, tem toda a legitimidade democrática, política para tal, para as tomar e que, eventualmente, os eleitores expressarão os seus juízos sobre essas opções no momento certo. A única coisa que quero referir é que, como Albufeirense a minha, a nossa Feira Franca, este ano não existe, gostava como Albufeirense, que nesse caso houvesse uma opção diferente. Terceiro ponto, que é a única resposta que eu ainda espero, que é em relação à questão colocada há três Assembleias Municipais atrás, e que foi repetida nas duas últimas, e que na última Assembleia o Senhor Presidente, quando respondeu disse textualmente, que fui verificar no YouTube, que iria verificar as atas e responder na semana seguinte. Qual é aqui o meu maior problema, entre aspas, já disse nas duas últimas Assembleias, que não tem a ver sequer com a resposta em si, porque é um detalhe no meio de milhares deles, tem a ver com imagem que passa. Já não foi nem uma nem duas pessoas que me veem com a mesma conversa e que diz: vocês fazem estas questões em público na Assembleia e depois as respostas são dadas em privado, para o email. Eu só me posso rir, porque as pessoas ficam efetivamente com a ideia que nós temos as respostas às questões todas que fazemos aqui e, infelizmente, até ao momento, não tem sido isso que tem acontecido, ou seja, isso não é verdade, por isso, o meu pedido direto, pedido questão, obviamente que a questão ainda está por ser respondida, tem a ver com o que eu já pedi das últimas vezes, que se respeite o trabalho que nós estamos a fazer, porque não adianta eu vir fazer perguntas, se não é para serem respondidas, ou que só são respondidas algumas selecionadas entre elas." -----

Raúl Ferreira: "Boa noite quero começar por cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara, Mesa, deputados e demais presentes aqui e em casa. Efetivamente confesso que hoje tinha escrito, ao fim ao cabo um texto sobre aquilo que tem acontecido, nomeadamente nas redes sociais, mas depois a caminho da Assembleia pensei bem, vou dar importância a uma coisa que efetivamente tem tão pouca importância. Que isto é assim, os cinco minutos de fama, para mim já passaram para essas pessoas. Eu estou aqui a falar concretamente, que gosto de falar diretamente pelos nomes, o senhor deputado Leonardo Paço e a senhora deputada Carla Madeira, efetivamente poderia vir aqui falar nas regras democráticas, na educação, no sentido de Estado, mas penso que com a idade que têm já não iam



aprender nada daquilo que eu fosse dizer, portanto, deixo lhes o meu silêncio como forma para refletirem sobre aquilo que têm escrito e dito sobre todos nós. Tenho outra questão bem mais importante, e é colocada ao senhor Presidente da Câmara Municipal, tenho tido bastantes queixas, de pessoas que me falam, colegas de profissão, de um problema que existe uma autarquia que tem a ver com o facto das peças processuais que são apresentadas na Câmara Municipal não serem enviadas para os tribunais competentes, portanto, administrativo e até tribunais cíveis porque a autarquia não tem o software disponível, através da plataforma que permite enviar as peças processuais apresentadas aqui na Câmara Municipal aos tribunais. Sei mesmo de um caso, em que há mais de um ano que foi apresentado uma peça processual e continua parada neste município, porque não têm condições de enviar. Se puder ajudar de alguma forma, posso dizer que, penso que é a doutora Telma Bila que está a tratar do assunto, e continuamos neste impasse, é um impasse que prejudica o cidadão, porque o acesso à justiça é um dos princípios basilares da democracia, portanto, pedia a intervenção do Senhor Presidente neste assunto."-----

Leonardo Paço: "Boa noite a todos, primeiro que tudo queria saber se tinha direito a mais tempo, tendo em conta que fui mencionado por um deputado, portanto, em defesa da honra. A primeira questão era para colocar, já respondo depois ao deputado em questão, que me mencionou. Tenho que relembrar o senhor Presidente da Assembleia que não foi eleito pelos eleitores, pois, pelos votos dos eleitores, o Presidente da Assembleia Municipal teria sido outro. O senhor foi eleito aqui pelos seus pares e para ser Presidente de todos os deputados e não só de alguns. A lei dos tempos que invoca não existe, não existe mesmo, o que existe o ponto do Regimento que você trouxe a esta Assembleia para ser aprovado, demonstrando assim, mais uma vez que não é Presidente de todos os deputados, mas sim só de alguns. Invocaria aqui Francisco Sá Carneiro, "pouco importa às pessoas saber que têm reconhecidos em princípio, se o exercício deles lhes é negado na prática", é aquilo que estão aqui a fazer. Em relação ao senhor deputado Raul Ferreira, ele tem que provar quando e onde eu o ofendi, a ele ou qualquer outra pessoa aqui, eu, infelizmente, ao contrário do senhor deputado, só tenho um minuto para falar aqui, tenho que noutros lados mostrar toda a minha indignação, à forma de como estão a tentar aqui calar-nos, a forma para mim não é minimamente justa, não há razão para isso, até posso adiantar que não faz sentido. Aproveito até para dizer ao senhor Presidente da Assembleia, gostava de saber que o



ponto três que vem hoje a votação, vem a esta votação com que fundamento? Não sei se o Senhor Presidente gere a Assembleia pelas redes sociais, se esse ou se na sede de um partido qualquer, não faço a mínima ideia, pois eu até hoje ainda não apresentei a renúncia à bancada do PS, a não ser que o Senhor Presidente aqui apresente esse documento, que a existir não é meu, seguramente, peço desde já que esse ponto seja retirado da ordem de trabalhos, para que não seja cometida aqui nenhuma ilegalidade."-----

Domingos Coelho: "Gostava de colocar duas questões e tem a ver com dois edifícios da baixa de Albufeira, um deles é o edifício que deu lugar à antiga Caixa Geral de Depósito, gostava de saber se o artigo trinta e nove do plano de urbanização da Frente Mar da Cidade de Albufeira se foi cumprido? O que contempla critérios para demolição e reconstrução. Outro edifício é o edifício do antigo cinema e que, segundo também o mesmo plano de urbanização, prevê que cinquenta por cento edifício esteja restrito a fins culturais e outras cinquenta a fins comerciais. Portanto, os fins comerciais exercem-se claramente, falta saber os cinquenta por cento para fins culturais."-----

Mónica Félix: "Boa noite a todos, hoje, a nossa intervenção divide-se em dois pontos. No primeiro ponto, começamos por informar o Senhor Presidente que continuamos sem receber os documentos que temos vindo a solicitar nas últimas três Assembleias. Neste sentido, solicitamos novamente a seguinte documentação, os critérios de atribuição dos espaços dos pavilhões do concelho, os critérios definidos para atribuição dos protocolos com os clubes e as associações, os regulamentos, o funcionamento do pavilhão Municipal e do Pavilhão dos Olhos de Água. Curiosamente, esta tarde, pelas quinze e quarenta e seis, recebemos um documento Excel sem qualquer explicação ou texto informativo, que gostaríamos que o senhor Vice-Presidente esclarecesse ao que corresponde. Na possibilidade de nos ter enviado uma informação mais completa, escrita, diga-nos o que está considerado nas fórmulas para percebermos os critérios que estão no documento. No segundo ponto, é no sentido de entender o que se passa com os polidesportivos em Albufeira, para clarificar quem nos ouve, os polidesportivos são espaços para a prática desportiva e recreativa da nossa comunidade, sejam elas crianças, jovens, adultos, locais estes expressamente definidos para esses efeitos no PDM, no entanto, esses espaços para que estejam ao serviço da nossa comunidade implica organização e planeamento na sua gestão, ou seja, definição dos horários de funcionamento, quem abre e fecha o espaço, iluminação,



conservação dos equipamentos. Fizemos umas visitas a estes espaços, tão importantes para a nossa população, nomeadamente o polidesportivo de Vale Faro, Quinta da Palmeira, parque de Campismo, Olhos de Água, Guia e Ferreiras. O que encontramos foi dececionante. Os equipamentos desportivos estão ao abandono, sem qualquer condição para promover a prática desportiva. Neste momento, vejamos, temos o polidesportivo de Olhos de Água que serve para estacionamento de carros e um terço do campo está ocupado com uma tenda, nas Ferreiras, Quinta da Palmeira, Vale Faro e Parque de Campismo, os campos estão com rede destruídas, sem balizas, sem tabelas de basquete, sem iluminação, sem condições para a prática desportiva. Na Guia, o campo está com um palco montado e, obviamente, sem condições para a prática desportiva. Meus senhores, estes espaços existem para servir a população, sejam elas crianças, jovens ou adultos. É urgente requalificar estes espaços e, acima de tudo, definir estratégias de gestão que possam garantir que a nossa população usufrua destes locais cada vez mais importantes para a nossa sociedade, não só como espaços para a prática desportiva, mas também como espaços de interação social. A nossa comunidade não pode continuar a ser prejudicada pela falta de visão deste executivo, pelo planeamento e estratégias das más opções políticas, na aposta de investimentos na manutenção e na conservação destes espaços. Por estes factos perguntamos, o que é que se passa com estes espaços? O porquê deste abandono? E porque falta de planeamento e gestão nestes espaços?" -----

Carla Madeira: "Em defesa da honra, já que foi falado aqui o meu nome, eu teria tanta coisa para dizer, mas, curiosamente, vou dizer que estou de acordo com o nosso colega deputado Raúl Ferreira, realmente estar a dar importância a assuntos que não têm importancia, é elevar o assunto e, de facto, não vou dar importância nenhuma a esse assunto. Felizmente hipocrisia é uma coisa que não me assiste e o dia em que eu deixar de ser a Carla que sempre fui, deixarei de ser deputada também." -----

Presidente da Assembleia: "Eu irei responder-lhe da mesma forma, sabe que há uma frase de Freud que diz "quando Pedro fala de Paulo, sabemos mais de Pedro do que de Paulo", isto diz tudo e, portanto, também não vou dar muito mais importância a essas questões. Quanto às questões formais, basta o senhor ler a Lei e saber que, o artigo quarenta e seis B da Lei cento e sessenta e nove, de noventa e nove, diz que os deputados que deixam de pertencer ao grupo municipal podem fazê-lo de duas maneiras, ou o grupo municipal comunicar ao Presidente da Assembleia, ou os próprios



deputados fazerem. Eu tenho aqui um documento do grupo do Partido Socialista, comunicando que os senhores enviaram um documento, esse documento assinado, quer pela senhora deputada Carla Madeira, quer pelo senhor deputado Leonardo Paço, e deixava aqui esta questão, saber se o senhor quer sair ou não quer sair do partido, porque vem agora aqui com uma questão formal, que nada tem nada a ver. Outra questão relativamente aos tempos, os senhores dizem algumas inverdades, porque os tempos são antes da ordem do dia, na ordem do dia os senhores têm todo o tempo para poder falar sobre os assuntos que interessam e que estão no ponto da ordem de trabalhos e, portanto, eu condeno veementemente todas as atitudes que os senhores têm tido, em especialmente no que diz respeito a esta Assembleia. No que diz respeito a mim, estou perfeitamente à vontade, porque já sei exatamente como as coisas funcionam e estou aqui nesta função e, portanto, tenho que ter as coisas boas, como também tenho que ter aquelas menos interessantes. Agora é interessante verificar como as pessoas realmente reagem de forma diferente e têm, eu diria mesmo alguma pequena nota de ingratidão relativamente a muitas das situações que se passaram, mas isso são questões que deixaria para futuras questões. O meu único erro e devo dizer, foi ter querido dar alguma liberdade e democracia às pessoas. Quanto ao conteúdo das suas mensagens, eu não consigo naturalmente, fazer parar as pessoas de dizerem aquilo que entendem dizer e, portanto, as pessoas usam a democracia e a palavra como entendem e todos nós faremos os juízos que entendermos relativamente a essas mesmas palavras e não vou alongar muito mais, mas recomendo que os senhores Deputados leiam a Lei, leiam os estatutos dos eleitos locais e depois façam qualquer tipo de comentários."-----

Presidente da Câmara: "Ainda para referir relativamente à publicação que apareceu nas redes sociais indevidamente, só quero aqui lamentar, porque realmente embora vale o que vale, mas não é digno de alguém que tem responsabilidades autárquicas, e as pessoas que receberam a informação é tão simples, é um número muito limitado, portanto, quando se fala daquilo, é o plano de atividades e orçamento do próximo ano, quem recebeu foram os vereadores todos, os sete membros do executivo camarário, porque ainda ia a reunião de câmara na mesma semana, e obrigatoriamente por Lei foi enviado para todos os líderes partidários e de movimentos no âmbito do estatuto de oposição, portanto, foi extremamente limitado o envio por parte dos serviços para essas entidades, para essas pessoas. Portanto, daí teve que haver alguma fuga de



alguém destas pessoas, que são doze ou treze, e que com certeza, neste momento, deverá estar a pensar e a refletir, no sentido de verificar que realmente não se comportou devidamente, portanto, chamo a atenção para isso, para evitar mais vezes que aconteça isso, porque isso não poderá, nem deverá acontecer. Evidentemente que, depois passa a ser público quando for aprovado, mas é depois de ser aprovado, portanto, isto vem deteriorar e deturpar completamente os papéis dos órgãos municipais, quer da Câmara Municipal, quer da Assembleia Municipal e das pessoas que compõem esses devidos órgãos, portanto, nós todos estamos em cheque. No fundo todos somos possíveis de ter mandado isso para alguém, agora foram mandados para apenas para estas pessoas, portanto, é que bom que toda a gente fique ciente que, daqui da Câmara não saiu para mais lado nenhum, portanto, dessas pessoas é que saiu para outros lados, o que não deverá acontecer. Relativamente à Carla Vieira, falou aqui na liberdade de expressão, não vou debruçar-me sobre essa situação, mas sim sobre a questão das condições de trabalho dos funcionários, as condições de trabalho dos funcionários, enfim, isto pode haver queixas ou reclamações de alguns funcionários, outros funcionários, se calhar, com as situações que temos estão perfeitamente de acordo. Por exemplo, falo relativamente aos horários de trabalho, que são aqueles que estão estipulados por Lei, portanto, não há aqui nada de incongruente, nem de ilegal, digamos assim. As condições ambientais, enfim, vamos sempre tentando melhorar de acordo com as necessidades e aumentando os espaços que poderão vir a fazer falta, a falta de fundo de maneo, não sei, não me chegou nenhuma informação desse tipo, onde as pessoas dizem que falta fundo de maneo, é bom que digam, quem é responsável pelo fundo de maneo, a Câmara ainda tem um executivo permanente e está cá todos os dias, portanto, acho que as pessoas não deviam escudar-se no seu receio, que acho que ninguém do executivo permanente ou do executivo não permanente, meterá medo ninguém, portanto, alguém que falte o fundo de maneo que diga. Relativamente à questão do mobiliário adequado, evidentemente, às vezes falta uma cadeira ou outra mais ergonómica, no sentido de colmatar pequenas ou grandes mazelas em termos de físico, de questões de coluna, isso normalmente até são adquiridas, já temos adquirido muitas ao longo dos anos que estou aqui, mesmo bastantes cadeiras adequadas a determinado tipo de doença que tenha determinada pessoa. E algum mobiliário está a ser agora adquirido, portanto, há sempre processos de mobiliário em trânsito. Há os procedimentos concursais que poderão demorar algum tempo a produzir efeitos, mas



isto vai acontecer, aliás, não há muito tempo que passou por mim um despacho para dar sobre esta questão. Mas não estou a ver que haja mobiliário em mau estado, que haja cadeiras partidas, que não haja cadeiras, que não haja secretárias, acho que até há muita coisa. Alguém que explicita bem o que é que é, e diga que condições de trabalho é que são essas, que isto às vezes, enfim, é uma nublosa e depois nada tem solução, pois claro. Nós vamos trabalhando de acordo com aquilo que nos chega e daquilo que nós vemos aos nossos olhos, há coisas que, evidentemente poderão ter razão, mas que digam. Relativamente aos transportes urbanos, horários e outras questões, a deputada Luna Silva também falou nos horários, falou nas alterações das paragens, enfim, houve alterações dos circuitos, já disse aqui há pouco, e torno a repetir, eu como tenho este pelouro e estou a falar com sentido de responsabilidade e com sentido de trabalho para este efeito, obviamente que isto quando há alterações há sempre pequenas questões a limar, e o que eu quero dizer é que, dentro dos próximos quinze dias, os serviços estão a fazer uma auscultação daquilo que vai sendo dito, isto vai ser também objeto, é transversal, portanto, no fundo que é que, há abrigos, paragens, horários, os circuitos, sentidos únicos de algumas ruas, que não tinham e agora passaram a ter, porque o autocarro começou lá passar e não passava, há casos destes, por exemplo, paragens em falta, paragens deslocadas, evidente, tudo isso pode ser revisto, desde que não interfira com o caderno de encargos e a consequência com contrato que foi firmado com a empresas, o Carlos Quintino falou precisamente disso, nesta questão. Quanto à homenagem ao Rui Rodrigues, portanto, o senhor chefe de divisão falou que iria quinze dias de férias a seguir ao Campeonato Mundial de Natação, estava de férias nesta altura e pediu para ser a homenagem quando ele viesse. Aliás, já está marcada, foi evidentemente enviado uma nota para este atleta. Esta equipa até salvo erro, treina aqui e Messines, no pavilhão da Casa do Povo de Messines, e nós na AMAL discutimos este apoio a dar precisamente à seleção de andebol adaptado. Em coincidência com este atleta, que na Seleção Nacional de Andebol Adaptado, sagrou campeão mundial, há um outro atleta de Albufeira, que também vou referir, o Alexandre Dionísio, sagrou-se aqui mesmo na cidade de Albufeira campeão mundial de pesca desportiva embarcada, portanto, são duas modalidades completamente diferentes, obviamente, cada um tem o seu peso, tem a sua importância, o seu aspeto desportivo, mas não deixa de ser um campeão mundial, que vamos precisamente num destes dias, já marcado, aqui neste mesmo espaço, fazer essa homenagem simbólica.



Relativamente à Feira Franca, não vou tornar a repetir questões que já falei, portanto, não houve condições para a realizar, com certeza que há de ser um caso único, porque iremos realizá-la no ano seguinte. O senhor deputado Raúl Ferreira falou na questão daquelas peças processuais a enviar para o tribunal, é um assunto que já registei aqui com importância, porque realmente é uma coisa que, enfim, são coisas que têm que ser cumpridas à risca. O deputado Domingos Coelho falou sobre dois edifícios na baixa de Albufeira, o arquiteto Eduardo não está aqui, mas eu queria e afirmaria com certeza que estão de acordo com o Plano de Pormenor de Frente Mar. Acho que sim, nem quero pensar de outra forma, mas de qualquer das maneiras vou mandar aqui verificar que também é um assunto com algum peso. A Mónica Félix falou aqui nos momentos sobre os critérios, ia deixar uma palavra para o Senhor Vice-Presidente, se o senhor Presidente da Assembleia permitir, que irá esclarecer alguma coisa sobre isto. Sobre a falta de visão, portanto, isto é uma opinião, são opções, fazem-se opções ou opiniões e pronto, não deixa de ser uma opinião que registei, mas não me preocupa essa forma de pensar, embora tenho que pensar que, há coisas que nunca disse em lado nenhum, que tudo estava a ser feito e tudo está a ser feito e tudo o que se prevê vir a fazer ou que não se prevê, que vai ser feito. Também acontece muita vez isso, que nós agora não podemos estar a prever, mas tendo em conta algumas circunstâncias de cada momento e as coisas às vezes acontecem circunstancialmente, tendo em conta o ambiente envolvente naquele momento, vão ser feitas, embora hoje não as tenhamos pensadas, portanto, qualquer das maneiras isso vai acontecer. Os poli desportivos foram construídos numa altura em que não havia praticamente nenhum pavilhão desportivo, é preciso ver que o papel é outro, completamente diferente e nós agora temos pavilhões desportivos em todas as escolas do segundo e terceiro ciclo e secundárias. Para além disso, temos uma série de pavilhões desportivos que não estão agregados a escola propriamente dita, nomeadamente, o de Paderne também está ali a auxiliar a escola. Temos o Municipal, temos o dos Olhos de Água, enfim, e depois os das escolas todos, Martim Fernandes, Francisco Cabrita, Guia que é um relativamente novo, Ferreira, Diamantina negra, Escola Básica e Secundária."-----

Vice-Presidente: "Vou começar pela estratégia e, portanto, discordo completamente daquilo que a senhora deputada Mónica Félix aqui disse, não deve ter lido as GOP, portanto, tudo aquilo que você disse referente às requalificações dos polidesportivos estão lá plasmados, não sei se leu ou não, portanto, mas convém, se calhar ler os



documentos antes de vir, o seu vereador deve de os ter recebido. Relativamente à falta de estratégia tenho a dizer que, o presidente da Fundação do Desporto que certifica os centros de alto rendimento, discorda de si, que o presidente do ACES, que faz a candidatura para a cidade Europeia do Desporto, discorda de si e devo dizer que a Roma também discorda de si, porque a Roma vai chegar precisamente no dia catorze. E vai chegar mais uma vez a Albufeira porque nós estamos dotados de equipamentos desportivos de alto nível e, portanto, temos esse reconhecimento internacional. Por vezes, não é um reconhecimento interno, bem sei que fazer política lá carte por vezes tem estas coisas, mas só para dizer que Roma vem para Albufeira, precisamente porque temos condições excepcionais para praticar desporto. O ACES está connosco na candidatura a cidade Europeia do Desporto e que a Fundação do Desporto tem em vista, pelo menos, criar três centros de alto rendimento desportivo em Albufeira. Mas se os GOPs não chegou, eu vou elucidar o que é que está a ser preparado com a engenheira Mónica Silva, relativamente ao polidesportivo de Olhos de Água, de Quinta da Palmeira e do Parque de Campismo. Estão todos os projetos em vias de ser concluídos, aliás, foi um compromisso eleitoral da coligação Ser Albufeira, garantir que todos equipamento desportivo estivessem em condição e ao serviço da população. Portanto, é essa circunstância que temos atualmente, estamos a trabalhar na requalificação dos polidesportivos e em breve convido todos, naturalmente, em janeiro ou fevereiro, para que possam usufruir. Uma última nota, porque creio ser relevante, quando se fala daquilo que não há estratégia, basta ver aquilo que nós temos efetivamente preparado para a requalificação, precisamente do desportivo de Vale Faro, com a construção de três campos, três por três de basquete e com requalificação daquele polidesportivo que lá está de futebol de cinco, portanto, quando se diz que não há requalificação e que não há estratégia estamos a incorrer um erro e, por vezes, se calhar, falta aqui algum bom senso e falta aqui, alguma falta de informação. Relativamente àquilo que chegou hoje e bem, pedi aos serviços para enviarem, portanto, e tudo aquilo que foi solicitado será chegado à Assembleia Municipal brevemente."-----

Domingos Coelho: "Só para recordar ao Senhor Presidente, já que vai ver a situação do edifício da Caixa, depois também do antigo cinema, porque aí penso que, a Câmara até pode beneficiar daquele espaço para fins culturais que está, diria esquecido, abandonado."-----



Carla Vieira: "Senhor Presidente, não percebi efetivamente que se depois das questões por mim levantadas, se já alguém do executivo sem ser a chefia direta, foi falar com os funcionários das piscinas. Efetivamente também não percebi a sua resposta, porque o Senhor Presidente fala do que acha ou do que os funcionários disseram?" -----

André Lima: "É só para referir, mais uma vez que em relação à minha intervenção foram dadas respostas ou feitos comentários acerca dos pontos todos, exceto daquele especificamente que falta o comentário já há três Assembleias, por isso, da mesma maneira que me disse que ia ver as atas para trás para responder, eu peço que reveja a minha intervenção no YouTube e que reveja a sua resposta, se for possível para eventualmente, eu ter resposta à minha questão."-----

Mónica Félix: "Eu só queria dizer aqui umas palavrinhas ao Senhor Presidente, a minha intervenção foi direcionada para a prática desportiva das pessoas que não são federadas, portanto, os pavilhões desportivos, das escolas, os municipais não estão abertos à população, estão abertos aos clubes, portanto, uma pessoa que queira praticar com o filho, jogar um bocadinho de futebol, não tem um sítio para praticar, porque essas instalações desportivas são basicamente para os clubes e foi isso que eu que eu perguntei. Relativamente às GOPs, que o senhor vice-presidente referiu, eu não tenho conhecimento, portanto, não perguntei nem falei, aproveitou-se para fazer propaganda política. Ninguém lhe perguntou sobre projetos, é assim não respondeu àquilo que disse e o desporto que eu falei não era federado nem competitivo." -----

Presidente da Câmara: "Relativamente ao deputado Domingos Coelho, portanto, eu referenciei no meu apontamento a questão precisamente da Caixa Geral de Depósitos e do cinema. A deputada Carla Vieira sobre a questão dos funcionários, eu falo daquilo que acho, não é daquilo que ouvi. Por isso é que precisava que esses funcionários, por exemplo, o fundo de maneiio, se o fundo de maneiio que é pouco ou que é muito pouco, ou que não chega ou que não há, ele haver há, há funcionários que têm fundo de maneiio, mas nem todos têm, os dirigentes têm fundo de maneiio, portanto, esse funcionário deve-se dirigir aos dirigentes para questionar se aquela compra é feita pelo fundo de maneiio e o fundo de maneiio tem regras de utilização, como é óbvio, e a quantia de dinheiro também não é assim tanta, evidentemente que às vezes faz falta coisinhas pequeninas e são fáceis de comprar. Relativamente à questão, como já disse há bocado e torno a repetir, eu lembro o exemplo das cadeiras para pessoas que sofrem de doenças relacionadas com a coluna, isso normalmente aparecem pedidos formais,



escritos do próprio funcionário, e sempre tem sido contemplado ao longo destes anos. Eu deduzo que foi contemplado. Vou preparar então as respostas destas últimas atas, vou pôr um membro do meu gabinete para responder ao senhor deputado. Estas respostas vão sempre, independentemente de serem conhecidas lá fora ou não, vão sempre via Presidente da Assembleia Municipal, com conhecimento ao interessado. Para referir aqui uma questão que a deputada Mónica Félix falou a dizer que os pavilhões são apenas ocupados por atletas federados, não sei se agora, neste momento há algum grupo, mas havia, sempre houve ou sempre se deu essa possibilidade, desde que houvesse horário capaz de utilização, espaço livre, espaço temporal, claro, sempre se deu a possibilidade de ocupação a grupos não federados, nomeadamente a GNR chegou a pedir e a utilizar os pavilhões, os membros do tribunal também penso que sim, outros grupos individualizados com várias pessoas, com alguém responsável também foram utilizados, portanto, os pavilhões já foram utilizados por muita gente, sem ser federada. Portanto não é verdade, que seja só por federados, evidentemente, de uma forma mais organizada e mais permanente, obviamente, são os clubes. Mas é possível acontecer, e tem acontecido, ultimamente não sei se está a acontecer, mas já aconteceu variadíssimas vezes.” -----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros, o Presidente da Assembleia deu a palavra à Primeira-Secretária para fazer a LEITURA RESUMIDA DA CORRESPONDÊNCIA, (doc. n.º 3 anexo a esta ata). A correspondência fica acessível a todos os digníssimos membros, para consulta, no gabinete da Assembleia Municipal. ---

ORDEM DO DIA

PONTO UM

Tomada de conhecimento dos apoios concedidos às Juntas de Freguesia de Ferreira, Paderne e Guia; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, foi feita a tomada de conhecimento.-----

PONTO DOIS

Tomada de conhecimento do PERIA - Plano Estratégico as Relações Internacionais de Albufeira;-----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----



Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Domingos Coelho: "Penso que é interessante o Município ter este projeto, tive a ler a documentação em anexo há ali umas referências e penso que esse aspeto vai continuar a ser trabalhado, que são as geminações, o que diz é que das geminações houve muitos passeios para lá, algumas ajudas para lá e pouco retorno para cá, para evitar essas, digamos, vozes populares às vezes não muito fundamentadas, gostava de perguntar se a autarquia fez alguma avaliação às geminações que até agora tiveram, digamos, em vigor."-----

Carlos Quintino: "Digníssima Assembleia, daquilo que me é dado a conhecer este plano estratégico das relações Internacionais pretende ser um documento que define as linhas de orientação das relações internacionais do Município e de certa forma, estabelece aqui uma série de situações futuras e organiza um pouco a casa nesta matéria. Albufeira tem uma série de geminações, penso que todos conhecem, com Dunfermline na Escócia, com a Ilha do Sal em Cabo Verde, com Linz na Áustria e depois tem aqui alguns acordos de cooperação com Sevilha, com o Pontevedra e com Vila Nova de Gaia e é lógico que qualquer uma destas seja a geminação, seja às cidades irmãs, sejam acordos de cooperação, todas estas cidades são cidades que podem ter muito a dar a Albufeira, seja daquilo que é a troca de experiências, do ponto de vista da gestão do município, seja naquilo que é o retorno do ponto de vista de trazer turistas e determinados grupos turistas, a algumas cidades, até turismo específico que pode chegar também em períodos de época baixa e, portanto, enaltecer esta iniciativa, parabenizar o Senhor Vice-Presidente, que tem este pelouro e dar indicação de que é lógico, com o COVID certamente que esta troca de experiências não se realizaram com tanta frequência, mas é natural que, agora se passe a retomar aquilo que foi no meu ponto de vista, quando digo do meu ponto de vista é também da parte dos anteriores executivos, foi também uma parte que foi sempre tido em consideração na matéria da divulgação da Albufeira enquanto capital do Turismo."-----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros da Assembleia, foi feita a tomada de conhecimento.-----

PONTO TRÊS

Apreciação e deliberação da alteração ao Regimento da Assembleia Municipal; -----
O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----



Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Leonardo Paço: "O senhor Presidente da Câmara Municipal de Albufeira há pouco falou aqui das GOPs e das redes sociais, tanto eu como a Carla, temos sido atacados por causa das redes sociais, quero deixar aqui bem claro que, não fomos nós que metemos as GOPs nas redes sociais, pois ainda não tivemos acesso a elas e para que isso não fique alguma dúvida no ar. Portanto, outro alguém o terá feito e não nós. Em relação ao ponto três, Senhor Presidente, eu acho que o órgão Assembleia Municipal precisa que o próprio renuncie, isso eu não fiz até à data, sei que a Carla já o fez, mas eu não fiz até à data, pelo que acho que estamos aqui a cometer uma ilegalidade, continuo a bater no mesmo prisma, porque senão qualquer pessoa pode renunciar pelo outro, eu não me parece ser essa a forma correta de o fazer. Eu não fiz nenhuma comunicação ao órgão Assembleia Municipal de Albufeira que renunciaria a bancada do PS. Em relação a isso tenho dito, uma outra questão que também tem a ver com isto é no caso de eu faltar, tenho ou não direito a substituto? Quem é que me substitui? Se é o elemento da lista que eu faço parte e fui eleito, o Paolo Funassi? Se é outro elemento qualquer. Uma outra questão também tem a ver com as constantes reuniões de líderes parlamentares, estando já o senhor a colocar-me como não inscrito, quem é que me representa nessas reuniões de líderes parlamentares? Não tenho direito a representação? Pelo seu abanar de cabeça já percebi que não, pronto, mas isso é democracia, mas continuo a dizer que não renunciei até à data, comunicando ao órgão Assembleia Municipal." -----

Domingos Coelho: "Antes de ler a proposta, dizer que esta proposta foi trabalhada e subscrita por todas as bancadas da Assembleia." (Doc. n.º 4 anexo a esta ata) -----

Carlos Quintino: "Senhor Presidente, digníssima Assembleia, digníssima Mesa, a bancada do PSD/CDS perante aquilo que foi e que o senhor deputado aqui levantou, dizendo que efetivamente não pediu para sair da bancada do Partido Socialista, ou que não houve nenhuma indicação nesse sentido, solicitava esclarecimento à mesa no sentido de, não parar aqui qualquer dúvida antes de intervir. Agradecia." -----

Presidente da Assembleia: "Eu passo a esclarecer, mas, como já referi, quer o parecer da CCDR Centro, que faz referência a esta situação e, portanto, não iria agora transcrever, mas iria dizer que o artigo quarenta e seis b do decreto-lei cento e sessenta e nove de noventa e nove diz o seguinte: cada grupo municipal estabelece a sua organização, devendo qualquer alteração na composição a direção do grupo municipal ser comunicada ao Presidente da Assembleia Municipal. E isso aconteceu,



porque recebemos um email (Doc. n.º 5 anexo a esta ata), e juntam um comunicado, que diz (Doc. n.º 6 anexo a esta ata) portanto, está esclarecido esta questão.” -----

Carlos Quintino: “Esclarecida que está a questão e ultrapassada, muito obrigado Presidente pelos esclarecimentos, não há nada como as coisas estarem absolutamente claras e assim podermos prosseguir de boa consciência este ponto. No que diz respeito a esta matéria, a bancada do PSD/CDS, de certa forma, concorda com a posição que foi tomada por parte da bancada do Partido Socialista, por uma razão quase que matemática, ou seja, é lógico que estes deputados sendo provenientes desta bancada e a partir do momento em que esta bancada abdica de dois minutos para poder distribuir esses minutos pelos deputados que, por livre e espontânea vontade, decidiram sair quem é a bancada do PSD/CDS para discordar disto? Isto é uma questão matemática e, portanto, sobravam esses dois minutos, são dois, portanto, é um minuto para cada um e, portanto, não me parece aqui que haja nada de dramático. Em relação àquilo que é a necessidade de trazer esta proposta, o próprio regimento obriga a que assim seja e, portanto, estamos a cumprir essa formalidade. A minha assinatura não aparece aqui, porque eu por motivos profissionais não pude assinar neste dia, assinei uma semana depois, mas eu também assinei, para ficar claro, esta proposta de alteração do Regimento.”-----

Luna Silva: “Senhor Presidente, sobre esta matéria, mais uma vez na sequência destes dois deputados terem renunciado à representação do Partido Socialista, passando assim a condição de membros não inscritos levou a que esta Assembleia Municipal procedesse a uma nova alteração do Regimento. Foi feita uma proposta conjunta por todas as forças políticas deste órgão, que entenderam conceder um minuto a cada deputado não inscrito, minutos esses que o Partido Socialista abdicou e assim concedeu. Os motivos foram justificados e explanados na proposta, mas passo a citá-los, ponto número quatro, esta situação determina que a bancada do PS e da bancada do PSD/CDS fiquem com o mesmo número de deputados municipais na Assembleia, oito, desta forma, a bancada do PS, a bancada do PSD/CDS, dispõe do mesmo tempo no período antes da ordem do dia. Doze minutos, foi novamente esclarecido no ponto seis da proposta que, no período da ordem do dia, os membros da Assembleia na situação de não inscritos, dispõem dos mesmos direitos de intervenção, incluindo o tempo de uso da palavra com qualquer deputado das outras forças políticas. Esta proposta teve como base o parecer da CCDR da região centro, datado de dois de agosto de dois mil e



dezasseis, que foi remetido a todos os deputados nesta Assembleia. Entendeu-se que estaria a ser posta em causa a democracia desta Assembleia para a deputada única do partido Chega ter cinco minutos e os membros não-inscritos terem um minuto, muito pelo contrário, vossa Excelências, é que o facto de a deputada única do partido Chega ter cinco minutos, das deputadas do Movimento Independente Albufeira Prometida terem oito minutos, quatro minutos cada uma, do movimento independente MIPA terem dez minutos, dois minutos e meio a cada um, e serem as forças políticas com menos representatividade nesta Assembleia e mesmo assim, terem mais minutos que as restantes forças com maior representação, só prova e demonstra que nesta Assembleia vigora sim, o princípio da democracia. Comparou-se o facto de o partido Chega por ter apenas um eleito que também deveria ter um minuto para intervir no período antes da ordem do dia. Esquecem-se, portanto, que um deputado único de uma força política não é o mesmo que um deputado não inscrito, mas se dúvidas subsistem, convido vossas Excelências a lerem de forma atenta o estatuto dos eleitos locais e o parecer da CCDR que foi remetido. A deputada do partido Chega conforme sua índole prática, sempre se mostrou disponível para o diálogo. Tanto mais é que, através de conversa havida com o deputado Leonardo Paço, este apenas manifestou os seus sempre descontentamento e desagrado quanto ao rumo político a nível autárquico e nacional do Partido Socialista. Porém em momento algum, revelou sua contrariedade ou abertura para dialogar sobre o assunto dos minutos que agora se delibera. Posto isto, esta proposta foi decidida em conferência de líderes. Eu pergunto a estes dois deputados, se alguma vez procuraram os líderes das forças políticas para apresentar uma proposta de tempos? É que vossas Excelências, o partido Chega, nunca procuraram." -----

Leonardo Paço: "Falou-se aqui em democracia e também matemática, não sendo sequer matemática o meu forte, mas oito deputados têm doze minutos, quatro deputados têm dez minutos, um deputado tem cinco minutos, e duas deputadas têm quatro minutos. Quando há deputados que têm um minuto, acho que isso só fala por si, acho que isso só fala o que todos assinaram pelos vistos, nem tinha reparado que tinham todos assinado, fala-se em democracia e depois têm-se este tipo de atitudes, acho que não bate a bota com a perdigota. Em relação à Luna que agora mencionou o meu nome, eu não a procurei, não tenho nada que a procurar, por acaso ela até está a omitir uma situação, porque eu até lhe liguei e ela não atendeu e não me ligou de volta, como era norma fazer. O descontentamento que eu tenho ou deixo de ter como o PS, ou com qualquer



outro partido, acho que a si não lhe diz respeito rigorosamente nenhum. Não sei o porquê de trazer para aqui este tema, mas pronto, você lá o saberá, mas mais uma vez dentro da sua lógica democrática, penso que está a agir muito bem.”-----

Presidente da Assembleia: “Eu queria só esclarecer uma coisa para que ficasse ciente é que, dividido o tempo dos dois maiores partidos, neste caso, os doze minutos pelo número de deputados dá um minuto e meio, se todos quisermos usar da palavra dá um minuto e meio, portanto, é só para que fique esclarecido que estamos todos aqui imbuídos do espírito democrático e de um espírito de deixar as pessoas falar, mas não deixar as pessoas insultar.” -----

Domingos Coelho: “Querida fazer aqui duas referências, uma era exatamente essa, ou seja, as bancadas do PS e do PSD/CDS têm doze minutos a dividir por oito dá um minuto e meio a cada deputado, e todos os deputados em teoria têm o direito a falar sempre que assim o queiram, portanto, o prejuízo que há aqui é de meio minuto. Outra questão também, pode-se pensar para quem não está a acompanhar um pouco estas alterações ao Regimento, de onde é que veio o minuto para os não inscritos, isto é por analogia, aquilo que já aconteceu na Assembleia da República, portanto, na altura em que houve deputados dos que saíram do seu grupo parlamentar e foi-lhes dado um minuto, portanto, digamos aqui não houve nenhuma discricionariedade, enfim, só para prejudicar quem quer que seja.” -----

Presidente da Assembleia: “Só para esclarecer, foi na Assembleia Municipal de Lisboa e não foi dado um minuto, foram quarenta e cinco segundos aos deputados não inscritos.”-----

Carla Madeira: “Eu queria apenas dizer aqui à deputada Luna Silva, que nós chegámos aqui e nos vimos confrontados com esta situação, não nos foi dito, não nos foi falado, não nos foi dito “vocês saíram agora e tem apenas um minuto para falar”, ou vamos propor isto, a nós ninguém falou, portanto, nós logicamente, não poderíamos ir ter com as bancadas diversas da Assembleia para negociar alguma coisa que fosse, tanto é que, foi aprovado aqui que nós já tivéssemos esse minuto desde a última Assembleia, portanto, eu não poderia ir falar com ninguém aqui na sala, como é óbvio.”-----

Presidente da Assembleia: “Só para responder ao senhor deputado Leonardo Paço que me fez uma pergunta, de facto não tem direito a constituir grupo parlamentar ou serem líderes parlamentares, é o que diz o parecer da CCDR, e era conveniente quando



se tomam posições, saber exatamente o que é que essas posições carretam em termos de direitos e em termos de garantias.”-----

Leonardo Paço: “Não, eu não fiz sequer essa pergunta. A pergunta que eu fiz foi, sabemos que não podemos fazer nenhum grupo, que somos cada um por si, a pergunta que eu fiz era, nas reuniões de líderes quem é que nos defendia. E também fiz uma outra pergunta que não respondeu, quem no caso de haver necessidade de algum de nós, não poder vir e ser substituído, se quem nos substitui é o elemento da lista da qual fomos eleitos que é o Paolo, se é ele que me substitui ou não.” -----

Presidente da Assembleia: “Senhor deputado, é relativamente simples, basta ler a Lei, é de facto, o membro seguinte da lista pela qual foram eleitos, portanto, será o senhor Paolo Funassi.”-----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: dois (02) Leonardo Paço e Carla Madeira-----

Abstencões: zero (00) -----

Ausências: uma (01) André Lima -----

Votos a favor: vinte e um (21) Adriano Ferrão, Francisco Oliveira, Raul Ferreira, Carlos Quintino, Mónica Coimbra, Rui Serôdio, Domingos Coelho, Carlos Vieira, Dário Pereira, Luna Silva, Luis Afonso, Sílvia Dias, Carla Vieira, Margarida Guilherme, Cláudia Raimundo, José Vila-Nova, Carlos Mendes, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia da Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne e Secretário da Junta de Freguesia de Ferreiras.-----

A proposta foi aprovada por maioria.-----

PONTO QUATRO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da isenção do pagamento de taxas de ocupação da via pública para Estabelecimentos Comerciais e de Restauração ou Bebidas, nos meses de novembro de 2022 a março de 2022; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Domingos Coelho: “Independentemente, dos interesses para os comerciantes, gostava aqui de pôr aqui uma questão. Julgo que há aqui uma falta de consonância entre os considerandos e depois o que é proposto, porque os considerandos diz estimulando-se os agentes económicos a terem os seus estabelecimentos em funcionamento durante



todo o ano, ora, se se dá uma isenção igual para todos naqueles meses, penso que não se está a favorecer, não se está a dar um contributo para que os estabelecimentos estejam abertos, julgo que teria mais lógica nesse sentido, que se fizesse uma discriminação positiva para aqueles que, de facto, estão abertos, porque, no fundo, os que estão abertos recebem o mesmo benefício do que aqueles que estão fechados. Dou um pequeno exemplo, poder-se-ia, por exemplo, aos estabelecimentos abertos dar-se a totalidade do valor da taxa da licença, e aos que estivessem fechados cinquenta por cento, isto é só um exemplo, poder-se-ia arranjar outra forma de incentivar e de premiar aqueles que, de facto, estão abertos. Porque um dos problemas da baixa de Albufeira, é isto no fundo, penso que se aplica principalmente à baixa de Albufeira, porque os outros estabelecimento no resto do concelho têm trabalhado todo o ano, portanto, eu julgo que seria muito mais, diríamos justo até, premiar aqueles que de facto, estão abertos, ou premia-los melhor” -----

Leonardo Paço: “Vinha aqui enaltecer o executivo da Câmara Municipal de Albufeira por esta iniciativa, pois faz todo o sentido, muito mais na época em que vivemos e depois desta crise económica que estamos. Aproveitando que o deputado anterior falou, não concordo minimamente que seja discriminado, acho que deve ser feito de um modo geral, porque não pode ser a câmara municipal de Albufeira a fazer com que as pessoas estejam abertas para perderem dinheiro, ou para ganhar, portanto, acho que cada um deve gerir o seu negócio, os empresários quando perdem dinheiro nos negócios que fazem também não vêm aqui à porta da Câmara pedir o dinheiro de volta, do investimento que fizeram, daí não parecer minimamente correto que seja discriminatório.”-----

Carlos Quintino: “Esta é uma iniciativa por parte do Município de Albufeira já habitual nesta altura, face àquilo que é a grande sazonalidade que afeta nosso município, mas, de qualquer forma, há sempre que realçar que é uma iniciativa positiva, que pode ajudar os empresários, que pode ajudar os pequenos e médios empresários principalmente, embora também os grandes possam usufruir. A bancada do PSD/CDS entende que, independentemente do Município não ter que se imiscuir, naturalmente, naquilo que são as questões de gestão própria das empresas, à semelhança, e isto não seria inventar nada, já se fazem em outros Municípios, e à semelhança daquilo que são outros Municípios, poderia ser estudada a hipótese de haver algum incentivo e de que forma, quem tem que estudar é o Município, para aqueles estabelecimentos que se



mantém efetivamente abertos. Isso poderá não passar só, e não misturemos as coisas, por aquilo que é a isenção da via pública, poderá passar por outro tipo de incentivos, à semelhança do que se faz noutros municípios, portanto, a bancada do PSD/CDS via com bons olhos que isso pudesse acontecer." -----

Luna Silva: "Uma proposta, o partido Chega entende que estes empresários que têm o seu comércio aberto o ano inteiro, não se cingindo apenas ao turismo, mas também aos da cidade e que promovem o emprego, combatem a sazonalidade, deviam ser reconhecidos pelo Município e ter assim direito a um apoio complementar de suporte, porque são eles, senhor Presidente, que permitem que esta cidade não seja apenas uma cidade turística, mas uma cidade para todos. Fica em aberto a proposta." -----

Presidente da Câmara: "Agradeço os contributos dados pelos três deputados que fizeram aqui a intervenção neste ponto. Relativamente ao deputado Domingos Coelho, evidentemente que havendo uma discriminação positiva, não fazendo igual, evidentemente que era possível ter acontecido, digamos, que era entendido como um benefício para aquele que mantinha o estabelecimento aberto, mas é preciso notar que, isto é apenas ocupação de via pública, não tem a ver com o espaço interior, portanto, ocupação de via pública numa altura, e agora podemos falar assim numa altura de inverno, parte das esplanadas, com certeza que não tem ocupação absolutamente nenhuma. Evidentemente que isto tem que ser tratado a nível global, esta questão dos estabelecimentos abertos e não podendo, só para manter aberto haver um apoio financeiro ou de isenção de algumas licenças, por parte do Município, não poderá ser apenas isso, mas terá que ser um trabalho conjunto entre o trazer mais turistas para cá no inverno, para que haja também uma abertura mais substancial dos estabelecimentos de Albufeira. Evidentemente que isto é como aquele problema que quem nasceu primeiro, se foi o ovo se foi a galinha, isto é um problema, diria que uma equação de duas incógnitas, em que uma depende da outra e à medida que uma vai andando, não há uma solução de imediato de cada um. Só para deixar aqui uma nota que é importantíssimo que isso se reveja, teremos que ter o contributo de todos e essencialmente também das pessoas dos operadores turísticos, mas também dos empresários, obviamente, o que Albufeira, como qualquer outro destino turístico de índole sazonal, Albufeira com quinhentas mil pessoas durante o mês de agosto ou durante o mês de julho, quando digo quinhentas mil pessoas, não estou a errar por muito, não podemos só pensar que Albufeira, simultaneamente, estão só as pessoas que



são só turistas, são também as pessoas que residem cá, estão os trabalhadores que estão cá, estão as pessoas que vêm cá visitar naquele dia e há muita gente que vem de outros concelhos limítrofes, trabalhar para aqui, portanto, há seguramente, se isso fosse possível contabilizar, há seguramente quinhentas mil pessoas durante o mês de agosto, como em qualquer um dos muitos dias. Evidentemente, não pode ser nada igual quando há, se calhar, cem mil, diria que se calhar, neste momento, estarão cem mil pessoas em Albufeira, porque há hotéis que estão bastante contemplados com uma percentagem bastante alta. Portanto, isso é um problema, em que tem que ser organizada uma estratégia, no sentido de colmatar esse problema, com o auxílio de entidades externas, da região de turismo, porque é um problema transversal ao Algarve. Temos a questão do desporto que já foi falado aqui e bem, que é um dos meios que também promove um ligeiro esbatimento da parte sazonal, mas não chega, enquanto já se está a falar em fomentar a possibilidade de haver novas carreiras aéreas, porque sem carreiras aéreas é difícil que haja turistas ou quase impossível, claro, não é só apenas aqui dos nossos vizinhos, de Andaluzia que se deslocam facilmente de automóvel para aqui e isso todos os fins-de-semana, se vê por aí, mas isso terá que ser um problema que Albufeira e o Algarve em geral, tem que resolver. Evidentemente que aqui é apenas um sinal, não muito corpulento, digamos assim, mas de qualquer maneira é um sinal, para os empresários de algum apoio, a evitar que paguem ocupação de uma via pública que, no fundo, na realidade, não estão a usufruir absolutamente nada daquilo que é a via pública.” -----

André Lima: “Peço desculpa mas não podia deixar passar, era só para ter a certeza, ouvi uma deputada do CHEGA a propor um subsídio, certo? Para dar as boas vindas ao reconhecimento da relevância da causa pública e da redistribuição.” -----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24) Adriano Ferrão, Francisco Oliveira, Raul Ferreira, Carlos Quintino, Mónica Coimbra, Rui Serôdio, Domingos Coelho, Carlos Vieira, Dário Pereira, Luna Silva, Leonardo Paço, Luis Afonso, Sílvia Dias, Carla Vieira, Margarida Guilherme, Cláudia Raimundo, André Lima, José Vila-Nova, Carlos Mendes, Carla Madeira, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente



da Junta de Freguesia da Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne e Secretário da Junta de Freguesia de Ferreiras.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO CINCO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Encerramento da liquidação (dissolução) da Sociedade "PólisAlbufeira", S.A. - Em Liquidação -2.ª alteração à minuta da escritura pública de "Partilha" - adjudicação ao acionista Município de Albufeira dos bens imóveis daquela sociedade; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Carla Vieira: "Relativamente a este ponto, Albufeira Prometida da análise que fez à proposta e à minuta da escritura verifica que se encontra em falta o documento complementar, que é essencial com a descrição dos bens imóveis que integre o património do Polis Albufeira. Por isso, solicitamos que nos seja enviado o documento via e-mail, no prazo legal." -----

Luna Silva: "Sobre este ponto e de forma a colocar as minhas questões, creio que se torne essencial fazer uma cronologia no tempo, senão vejamos no dia vinte e nove de junho de dois mil e vinte e um, a reunião camarária procede à formalização da minuta da partilha e remete a mesma para a Assembleia do dia oito de julho de dois mil e vinte e um. Entretanto, o Estado português vem solicitar alterações à minuta, alterações essas que dizem respeito ao valor que os dois acionistas da sociedade em liquidação devem atribuir ao acervo dos bens a partilhar e a adjudicar ao município de Albufeira. A minuta veio de novo a reunião de câmara e depois voltou a ser remetida para a Assembleia Municipal a vinte e nove de julho, onde foi aprovada, sucedeu que, aquando da preparação para o agendamento da celebração da escritura, o Estado Português vem solicitar de novo novas alterações à minuta. A minuta foi aprovada de novo em reunião de câmara a quinze de novembro de dois mil e vinte e dois e segue para esta assembleia para ser deliberada e votada. Diante disto é de notar que estamos perante uma minuta de partilha que já sofreu vários avanços e vários retrocessos. Mas sobre a documentação entregue aos deputados da Assembleia Municipal, primeiro, o ponto refere que, no anexo da minuta, as alterações encontram-se devidamente assinaladas a cor amarela e verde. Ora, naquilo que me foi entregue, todo o papel encontra-se a preto e branco, pelo que o partido Chega desconhece quais



é que são as frases assinaladas na escritura para objeto de alteração e segundo, que o património da sociedade é constituída pelos bens imóveis constantes do ativo que constam do documento particular que fica anexo à escritura nos termos do artigo, sessenta e quatro número dois do Código do Notariado, que o valor atribuído acervo e que proceda assim a partilha composto pelos mencionados bens móveis, a partilhar é de seis milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil oitocentos e seis euros e setenta e oito cêntimos, cabendo ao acionista Estado quatro milhões, cento e catorze mil oitocentos e quatro euros e sete cêntimos e ao acionista do município de Albufeira, dois milhões setecentos e quarenta e dois mil setecentos e vinte e dois e setenta e um cêntimos, que a soma do valor patrimonial tributário dos mencionados imóveis é de seis milhões, oitocentos e noventa e seis mil trezentos e oitenta e nove euros e vinte e oito cêntimos. O valor patrimonial dos imóveis consta nas cadernetas prediais que na escritura se cingem em dez cadernetas prediais. Eu pergunto ao Senhor Presidente, como é que o partido Chega pode identificar os imóveis sujeitos a esta partilha, bem como confirmar o seu valor patrimonial tributário? Se as cadernetas prediais não são enviadas, enviam a minuta da partilha, mas depois não se enviam as cadernetas prediais nem as certidões permanentes. Se não se envia a documentação necessária, como pode ter um deputado conhecimento pleno desta ordem do dia, é que, a fim ao cabo, o partido Chega não sabe a que imóveis se refere a esta partilha." -----

Carlos Quintino: "Digníssima Assembleia, a bancada do PSD/CDS reconhece o enorme esforço por parte deste executivo e dos anteriores, isto é um processo que decorre há uma série de anos perante o Estado Português, no sentido de poder chegar a bom porto e finalmente, este assunto ter um fim que seja positivo para o Município de Albufeira para a sua população e, portanto, enaltece essa posição, esse esforço, reconhecendo que efetivamente, poderiam os serviços municipais ter munido esta documentação de forma mais completa." -----

Domingos Coelho: "A minha intervenção vai no sentido de algumas questões que já aqui se levantaram, por um lado, que imóveis? E qual o valor? Portanto, que haja uma discriminação clara dos imóveis e do respetivo valor, porque assim parece que estamos a decidir sem toda a informação e não ficamos completamente esclarecidos."-----

Raul Ferreira: "Efetivamente, este ponto da ordem de trabalho é um ponto importante, reflete o trabalho efetuado pelo município, como todos nós sabemos, não é fácil negociar com o Estado, é sempre muito complicado e chegarmos a este ponto com esta



solução que é uma partilha, a meu ver com os valores corretos e que não prejudica de alguma forma, o Município, é positivo. Relativamente à questão formal já aqui levantada, efetivamente, não consta aqui um documento que faz parte integrante da escritura o que não nos permite analisar por completo o teor da mesma. Posto isto, talvez seja de retirar este ponto da ordem de trabalho, uma vez está incompleta a documentação aqui presente e que, de alguma forma, não permite que seja votado em consciência por todos nós." -----

Leonardo Paço: "Já toda a gente aqui disse, realmente falta aqui documentos que são obviamente importantes para se olhar para este ponto com olhos de ver, mas mesmo assim, quero enaltecer o trabalho deste executivo, pois, finalmente conseguiram chegar a este acordo que há tanto era exetável e só espero que, a partir daqui, depois se dê bom uso aos imóveis que vão ser recebidos e que se possa avançar para a já tão falada loja do cidadão e por aí fora. Não sei se o ponto vai ser retirado, mas se não quero já comunicar que voto a favor."-----

Presidente da Câmara: "Na realidade, queria deixar aqui duas ou três notas para dizer que este trabalho de liquidatário, que compete a mim ser essa função, não cabe, mas é uma função, como já alguém disse aqui extremamente difícil, uma vez que é preciso negociar com o Estado. E as negociações com o Estado têm sido extremamente complexas, com avanços e recuos já há alguns anos, não é de agora, processo muito intrincado que dificilmente chegou ao fim, no entanto, verifico agora que realmente, embora, penso que, alguns desses documentos que faltam aqui, nomeadamente o documento complementar, e se calhar as cadernetas estará tudo na outra versão, que acompanhou a outra Assembleia Municipal, no entanto, para que fique esclarecido e não haja dúvidas nenhuma, eu como sou autor desta proposta, eu retiro a proposta, e acho que é de retirar este ponto para completar ou complementar toda a documentação junto a esta minuta. Isto tem sido extremamente difícil, todas aquelas aprovações em Câmara e Assembleia e depois aparece mais uma coisa nova, só entenderei que a situação está resolvida, quando realmente tiver a assinar a escritura. Depois ainda falta mais uns pormenores para a liquidação da sociedade que bem precisava de chegar ao fim. Atendendo a que não estão aqui os documentos acho bem retirar-se a esta proposta."-----

A proposta foi retirada da ordem do dia pelo Presidente da Câmara. -----



PONTO SEIS

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Albufeira; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Carla Vieira: "Senhor Presidente, nós temos duas propostas e uma questão a colocar, portanto, temos duas propostas de alteração ao regulamento, nomeadamente no artigo, o artigo décimo, número dois, pensamos que se deveria alterar a linha b) para c). Porque é nesta alínea do artigo anterior, ou seja, no artigo nono que se invoca o membro da Assembleia Municipal. Também no artigo décimo segundo, número um deverá ser incluída uma alínea que será a J) do artigo nono, uma vez que não deverá ficar excluída a representatividade a associações juvenis. Aproveitamos também para questionar se no âmbito da redação dos artigos vinte e quatro e vinte e cinco, se a Câmara já tem, porventura algum espaço disponível para a acolher o Conselho Municipal de Juventude Albufeira." -----

Carlos Quintino: "A bancada do PSD/CDS congratula o executivo por aquilo que é esta ação, esta intenção de criar o Conselho Municipal da Juventude tem uma história, que é certo é que nunca foi criando e agora eu vejo este a ser de materializado. No que diz respeito àquilo que é a importância deste Conselho, ele não é mais nem menos importante do que os outros Conselhos Municipais. Agora, o que é certo é que, permite trazer os jovens à política, que é uma coisa que efetivamente nos dias de hoje pouco se vê e quando se vê, vê-se pela negativa, infelizmente. E, portanto, é uma iniciativa de saudar, porque de uma forma muito breve e sem estar a querer ser injusto naquilo que é a qualificação, isto é um mérito enorme, a criação deste Conselho e eu resumiria desta forma, trazer os jovens albufeirenses à política de forma positiva."-----

André Lima: "Uma referência e uma proposta, primeira que se releia, porque, para além da gralha das alíneas B e C, eu identifiquei mais algumas, acho que há ali alíneas que não existem em lado nenhum, e são referidas mais abaixo, há mais enganos para além deste. E nesse artigo décimo, fala da escolha dos deputados municipais e refere que devem ter menos de trinta e cinco anos, a não ser que as bancadas não tenham ninguém com menos de trinta e cinco anos, e que deve ser um deputado municipal. Da mesma forma como tem sido feito até aqui, para as outras comissões, eu julgo que, não se



deveria limitar aos deputados municipais, mas poderia ser alargado a outras pessoas da comunidade indicadas por cada uma das bancadas. Até iria mais longe, julgo que limitarmos pela idade da mesma forma, para as outras não devemos limitar por serem mais novos, não me parece que o critério idade seja critério de competência ou capacidade para participar, seja em que órgão for, em que comissão for, por isso acho que, o ponto de não se limitar aos deputados municipais é bastante relevante, mas acrescentaria também a limitação da idade que acho que é desnecessária, independentemente de ser uma comissão da juventude." -----

Luna Silva: "Quero pedir a palavra para o Senhor Vice-Presidente tem este pelouro e dizer apenas que isto não é constituído apenas por jovens, mas também em grande quantidade, portanto, isto é um problema já muito antigo, situação que já vem de trás e que agora finalmente chegou aqui à luz do dia. Evidentemente que há outros Conselhos, há uma questão que eu não percebi, da deputada Carla Vieira para saber qual é o sítio, se há espaço para funcionar o Conselho Municipal de Juventude, é um órgão como o Conselho Municipal de Educação, como o Conselho Municipal da Saúde, que vai reunir durante pouco tempo também, como o Conselho Municipal do Turismo, Conselho Municipal de Segurança. Esses órgãos reúnem, discutem questões, emitem pareceres e recomendações, mas não têm propriamente um sítio, porque se nós tivéssemos um sítio para cada Conselho ainda habitação era menor daquela que é. Portanto, há de reunir, com certeza aqui ou noutra qualquer parecido, à semelhança dos outros concelhos já disse."-----

Vice-Presidente: "Dizer em primeira instância que, efetivamente corroborar um pouco as palavras do deputado Carlos Quintino, porque podemos efetivamente discutir aqui se a alínea a) está bem feita ou da linha b) ou c), ou acrescentar mais algum ponto, mas o relevante deste documento é que vem cá, e portanto, depois de tanto tempo da nossa democracia estar instituída a partir de setenta e seis, é a primeira vez que o Regulamento Municipal da Juventude está aqui a ser apresentado e, portanto, creio que é um momento de importância para os jovens. Relativamente à questão que foi colocada, respeitante à questão da idade do dez ponto dois, creio que foi essa situação que foi aqui colocada em cima da mesa, a ideia é precisamente valorizar o papel dos jovens naquilo que é a intervenção política. Imaginemos que nós tínhamos aqui algum deputado com idade inferior a trinta e cinco anos, seria esse deputado automaticamente que faria parte do regulamento, mas o regulamento também diz o



seguinte, no caso em que não exista, portanto, qualquer bancada pode apresentar um outro deputado com idades superiores aos trinta e cinco anos, portanto, no meu tempo o cartão jovem era até aos trinta, não sei se existe um regular daquilo que é condição da idade do jovem até aos trinta e cinco anos, eu sei que os agricultores já são considerados jovens até aos quarenta, mas até aos trinta e cinco anos é aquilo que a generalidade dos regulamentos consultados, nós tivemos um ano a trabalhar neste documento, a generalidade dos regulamentos consultados em próprias intervenções da Assembleia da República, a idade dos trinta e cinco anos é considerada doutrina e, portanto, é os trinta e cinco anos que está aqui, podia ser trinta e seis ou trinta e sete, mas é a idade que na generalidade, quer as Assembleias Municipais quer a Assembleia da República se pronuncia quando se refere à condição de jovem. Depois também não é verdade dizer que não está alargada à população, porque efetivamente, se nós formos analisar aquilo que é a composição do Conselho Municipal da Juventude, no artigo nono, diz, além do Presidente da Câmara, além do vereador responsável pelo pelouro, diz o mesmo membro da Assembleia Municipal, diz representante do Município no Conselho Municipal Regional, diz representante de cada associação juvenil, que não têm necessariamente conotação efetivamente política, um representante de cada associação de estudantes, um representante da associação de estudantes do ensino superior, um representante de cada Federação, um representante de cada organização de juventude partidária, um representante cada associação jovem, observadores, e participantes externos sem direito de voto convidados pelo plenário, portanto, o plenário, segundo o meu entendimento, não sou jurista, o plenário pode entender convidar qualquer observador e participantes externo, se assim for o caso e, portanto, esta questão colocada pelo deputado André Lima não se coloca." -----

Carla Vieira: "Bom, efetivamente, a verdade é que, apesar de ser obrigatória a existência de um regulamento do Conselho Municipal da Juventude, Albufeira não dispõe, por isso, é urgente que o regulamento seja aprovado para entrar em vigor, para que não cometemos nenhuma ilegalidade, esta é a primeira questão. A segunda tem a ver com o espaço, eu falei do espaço, porque efetivamente no artigo vigésimo quarto e vigésimo quinto estabelece que a Câmara disponibilizará um espaço para este Conselho, portanto, para o funcionamento deste conselho, e eu só perguntei se, eventualmente, porventura, eu até tive cuidado com as expressões que utilizei, se a câmara já tinha algum espaço em vista, foi isso que eu questionei."-----



André Lima: "A minha intervenção tinha dois pontos, acho que marquei bem qual deles a ordem de prioridade e pegou só no outro. O primeiro era, uma proposta para não ser limitado aos membros da Assembleia, como as outras comissões todas que tivemos aqui até agora também não foram, poderia ser pessoas da comunidade e a segunda sim, e aí é uma questão de opinião, eu aceito perfeitamente em relação à idade, a mim continua a não fazer sentido da mesma maneira que não faz sentido, quando é o contrário. Acho que a idade não deve ser um critério para nada, deve ser a competência e o perfil das pessoas indicadas para cada cargo. A minha proposta principal é no sentido de isto ser alargado aos membros da comunidade e não ser limitado aos membros da Assembleia."-

Presidente da Assembleia: "Eu faria aqui uma proposta e perguntaria ao Senhor Presidente, o facto de podermos retirar este ponto para a próxima Assembleia, eu vou explicar o porquê, há aqui duas ou três propostas que podem ter conteúdo ou não ter conteúdo, e a questão é que, foram apresentadas agora e as pessoas não tiveram, se calhar, tempo para as analisar ou para perceber, eventualmente, como podem funcionar e, portanto, a proposta seria retirar este ponto, quem tem propostas a fazer, fá-lo-ia até à nova ordem de trabalhos. Estamos a falar em dez, doze dias, relativamente a esta matéria, e penso que não haveria problema nem atrasaria muito, votar-se-ia posteriormente a proposta da Câmara Municipal e as eventuais alterações que fossem propostas com sentido ou sem sentido." -----

Carlos Quintino: "Senhor Presidente, com o devido respeito por aquilo que é a sua proposta, eu vejo, de certa forma, plasmado neste documento respostas àquilo que estão a ser as propostas, talvez se efetivamente se desse mais uma vez, a palavra ao Senhor Presidente para que pudesse acontecer algum esclarecimento e que evitasse isto, e só por uma questão que dizer, não é que daqui para dezanove dias, certamente não haverá dúvidas, mas muitas vezes estamos a rebater questões que já estão previstas, é só esse pedido de esclarecimento que eu que eu fazia." -----

Presidente da Assembleia: "Eu percebo Senhor Deputado, mas em termos do procedimento da Assembleia Municipal, se há uma proposta, ela tem que ser votada e, portanto, mesmo que a proposta já esteja incluída ou não esteja incluída, o que é facto é que, há uma proposta, e ela tem que ser votada. A questão que eu coloco é que, como ela foi apresentada hoje, as pessoas podiam não ter tido tempo para as analisar, referia-me nesse sentido, mas o plenário é soberano relativamente a esta matéria e,



se entender que se deve proceder à votação hoje muito bem, mas deixaria o Senhor Presidente pronunciar-se sobre a matéria." -----

Leonardo Paço: "No fundo, só queria reforçar aquilo que o deputado Quintino disse, eu não vi aqui nenhuma questão que não esteja aqui respondida, portanto, acho que retirar a proposta, não faz sentido nenhum." -----

Presidente da Câmara: "Acho que a Assembleia, não se devia habituar a retirar propostas, senão qualquer dia, ainda há bocado retiramos uma, com alguma a razão que sustenta precisamente esse ato, aliás, fui eu que retirei a proposta que fiz para a Assembleia Municipal para definir sobre a questão da partilha dos bens da sociedade Pólis, porque também entendi que por aquilo que ouvi, que não receberam por lapso, mas terá que vir completo para se poder analisar, isso aí é claro como a água, quanto a este caso, já não vejo bem assim, vamos lá ver, não sei se existe alguma urgência de maior ou não, não estamos aqui ninguém com a espada apontada à parede, mas qualquer das maneiras pedia se fosse possível, senhor vice-presidente, para falar." -----

Vice-Presidente: "Compreendendo, respeitando todas as questões que foram aqui formuladas pelo plenário e as dúvidas que subsistem. Creio que fui claro quando me referi às questões que foram aqui plasmadas, que está tudo salvaguardado pelas intervenções que eu fiz, portanto, a intervenção que o senhor deputado André Lima fez sobre aquilo que seria a participação da comunidade, independentemente de tudo o que acabei de sublinhar, no artigo nono no artigo nono alínea k) diz: "também fazem parte do Conselho Municipal de Juventude observadores e participantes externos sem direito de voto, convidados pelo plenário", ou seja, pode-se convidar a comunidade inteira que cumpram os requisitos dos artigos quinto e sexto regime jurídico dos Conselhos Municipais de Juventude e o Conselho Municipal da Juventude, o regime jurídico está plasmado e, portanto, está consagrado, aqui dá o direito ao plenário de convidar a comunidade Albufeirense toda jovem que entender, portanto, essa situação está sanada. Depois relativamente à questão da idade inferior a trinta e cinco anos, o senhor Presidente da Assembleia Municipal é deputado da Nação e sabe perfeitamente que este, os trinta e cinco anos é um indicador para a criação dos Conselhos Municipais da Juventude, portanto, não vamos também tomar aqui o tempo do plenário a discutir se efetivamente, nós temos direito a que eles não tem os trinta e cinco anos e serem eleitos para Presidente da República, portanto, a Constituição diz que efetivamente só podem ser eleitos para Presidente da República, os cidadãos maiores de 35 anos e,



portanto, não discutimos todos os dias isso. Creio que a situação, eu compreendendo as intervenções que foram feitas, apelava ao bom senso da Assembleia para não retirar o ponto, para mim não tem qualquer tipo de problema se for esse o entendimento, acredito sim, que depois do esforço que tivemos durante um ano para garantir que os jovens Albufeirenses tivessem uma voz, é mais um protelar sem necessidade, mas, portanto, reafirmo aquilo que o Senhor Presidente disse, a Assembleia Municipal é soberana. Do meu ponto de vista, creio que expliquei diretamente e objetivamente aquilo que foram as questões levantadas pelos Senhores Deputados.” -----

Presidente da Assembleia: “A minha proposta não tem a ver com o conteúdo, tem a ver com o procedimento, havendo uma proposta alternativa, ela tem que ser votada. Eu percebo que o Senhor Vice-Presidente tenha colocado a questão e tenha esclarecido esta situação e a pergunta que eu faço é se efetivamente o senhor deputado André Lima que colocou a questão, retira a proposta? Se não vamos ter que a votar.” -----

André Lima: “Eu acho que o tempo do plenário deve ser utilizado para se discutir as questões que são trazidas ao plenário, por isso, este é exatamente o local e o sítio para tratarmos destes assuntos. Em relação à resposta que foi dada responde, mas não responde aquilo que eu pedi e que propus, a proposta é, da mesma forma que as outras comissões que aqui vieram, por exemplo, Comissão de Segurança, em que não foram membros da Assembleia municipal necessariamente indicados, que a Assembleia possa ter no Conselho Municipal de Juventude membros que não sejam deputados municipais com direito de voto. Depois se podemos convidar público e pessoas, tudo bem, mas isso é paralelo àquilo que eu estou a dizer, acho bem, concordo com isso perfeitamente, mas paralelo à minha proposta, de qualquer das maneiras, a minha ideia não era que se retirasse o ponto ou parar isto, por isso eu transformo a minha proposta numa sugestão de alteração para quando tiverem tempo e oportunidade para rever o regulamento, mantenho a minha sugestão.” -----

Presidente da Assembleia: “Vendo o artigo e para dar uma ideia, aquilo que o senhor deputado realmente propõe já está plasmado de certa maneira, estão aqui elencados representantes de várias entidades, que não são deputados municipais e mais, podem ser chamados quaisquer elementos da juventude ou de qualquer faixa etária ou que participem relativamente a esta matéria nessas circunstâncias e, portanto, uma vez que o senhor deputado colocou a questão de fazer uma sugestão e não uma proposta, vamos avançar para a votação. A questão de retirar a proposta tem a ver com o



seguinte, tal e qual como há pouco se referiu que não tendo vindo a documentação, não foi possível analisá-la, o facto de a proposta ter sido feita hoje e eventualmente ser uma proposta de relevância que já verificámos que não é, também não era do conhecimento dos elementos da Assembleia Municipal, porque foi feita no momento e as pessoas poderiam não ter tempo para analisar, portanto, é essa a questão. Tendo sido feito o esclarecimento, tendo sido retirada a proposta, e feita a sugestão, naturalmente que a vamos votar." -----

Carla Vieira: "A nossa questão aqui é muito simples, portanto, nós fizemos propostas de alteração ao Regimento, nomeadamente no artigo décimo número dois, porque efetivamente há um lapso e há uma incorreção no documento que nos é apresentado e também relativamente ao artigo décimo segundo número um, em que devia ser incluída a alínea J) do artigo nono. O que nós pretendemos saber é, se o documento que hoje será objeto de deliberação e votação não é corrigido neste sentido, o que eu pretendo saber é se eventualmente será o documento corrigido, porque efetivamente, tanto da nossa parte, como do deputado André Lima, já verificámos aqui alguns lapsos de escrita e alguns erros, portanto, o documento não está efetivamente em condições de ser aprovado a nosso ver, portanto, ou há o compromisso de que as alterações serão efetuadas ou então temos de tomar uma posição." -----

Presidente da Assembleia: "A proposta no fundo é que este regulamento seja votado com a alteração orgânica, isto é uma alteração meramente orgânica obrigatoriamente às alíneas e à forma como está organizado, com essa mesma responsabilidade, de que a mesma seja alterado em conformidade."-----

Presidente da Câmara: "A haver um erro de contas, facilmente se resolve e é reposta a verdade, evidentemente que sendo erros materiais, não tem nada a ver com o conteúdo. Portanto, com certeza, que vai ser revisto, está garantido." -----

Presidente da Assembleia: "Assim vamos votar com a condição de que o mesmo seja alterado em conformidade com essas propostas. Eu agradecia que a senhora deputada Carla Vieira, enviasse por escrito essas mesmas respostas para fazermos chegar e para depois o mesmo ser alterada em conformidade." -----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----



Abstencões: zero (00) -----
Votos a favor: vinte e quatro (24) Adriano Ferrão, Francisco Oliveira, Raul Ferreira, Carlos Quintino, Mónica Coimbra, Rui Serôdio, Domingos Coelho, Carlos Vieira, Dário Pereira, Luna Silva, Leonardo Paço, Luis Afonso, Sílvia Dias, Carla Vieira, Margarida Guilherme, Cláudia Raimundo, André Lima, José Vila-Nova, Carlos Mendes, Carla Madeira, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia da Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne e Secretário da Junta de Freguesia de Ferreiras-----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----
 Inês Mendonça entrou na sessão via teams às 22:00. -----

PONTO SETE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao fornecimento de massas betuminosas asfálticas, até ao limite de 140.000,00€ + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Luna Silva: "Senhor Presidente, sobre o ponto número sete na minuta de anúncio do concurso público sem publicação de anúncio no jornal Oficial da União Europeia, no local da execução do contrato apenas consta a freguesia de Albufeira e Olhos de água, ou seja, as restantes freguesias de Guia, Paderne e Ferreiras não se encontram abrangidas no contrato. O que o partido Chega pretende saber é o motivo da sua não inclusão e perceber se tal se deve ao facto de já haver nestas freguesias este fornecimento ou se não, se irá abrir em tempo exterior, um novo concurso de fornecimento massas betuminosas para estas freguesias." -----

Presidente da Câmara: "Evidentemente que isso é um lapso, não é apenas para uma freguesia que se contrata massas betuminosas, portanto, isso é apenas um lapso e isso vai ser alterado, está aqui o diretor e isso facilmente se altera, mas lembro que a proposta que está aqui para ser aprovada é apenas e tão só a distribuição do valor do concurso por dois anos económicos, é apenas isso que está em discussão, embora aceite, de bom grado essa sugestão e essa recomendação de alteração." -----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----



Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e cinco (25) Adriano Ferrão, Francisco Oliveira, Raul Ferreira, Carlos Quintino, Inês Mendonça, Mónica Coimbra, Rui Serôdio, Domingos Coelho, Carlos Vieira, Dário Pereira, Luna Silva, Leonardo Paço, Luis Afonso, Sílvia Dias, Carla Vieira, Margarida Guilherme, Cláudia Raimundo, André Lima, José Vila-Nova, Carlos Mendes, Carla Madeira, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia da Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne e Secretário da Junta de Freguesia de Ferreiras-----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO OITO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente à empreitada de obras de melhoramento e conservação do campo de futebol dos Montes Elois no Parque Desportivo José Martins: -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Mónica Félix: "Relativamente a este ponto Albufeira Prometida pretende um pedido de esclarecimento, visto que o investimento é de uma quantia elevada, mais ou menos quatrocentos e vinte e cinco mil euros, mais IVA, será que é mesmo necessário fazer a requalificação deste espaço, onde a localização não é a melhor?! Na intervenção que fiz antes da ordem de trabalhos, referi que temos neste momento, seis polidesportivos nas diferentes freguesias que necessitam urgentemente requalificação. Com o investimento que se vai gastar neste campo, dava e sobrava para recuperar os referidos polidesportivos nas freguesias e assim teríamos espaços abertos à população e aos jovens que não querem praticar um desporto competitivo e federado. Este é mais um investimento que está direcionado apenas para clubes, para sermos uma cidade europeia do desporto em dois mil e vinte e seis, não podemos investir só em clubes e eventos de modalidades federadas. Devemos também pensar na promoção do desporto para todos que tem a nosso ver, estado esquecido neste concelho. Perguntamos quem vai ficar com a gestão destes campos? Quais são os clubes que vão treinar no campo? Este campo vai estar aberto ao público com ou sem pagamento? Quais são as vantagens desta requalificação para os Albufeirenses e para o Município?"-----



Carla Madeira: "Relativamente aqui a este ponto, quero salientar a extrema importância que esta estrutura tem para a freguesia de Paderne, para os Padernenses e para os atletas. Discordo veemente do que disse a colega de Mónica Félix, este é um projeto antigo muito esperado pelos Padernenses e que vemos finalmente sair do papel, e digo finalmente porque, ao contrário do que ela fala acerca dos valores serem altos, eu até tenho receio que para a estrutura que necessitamos, este valor não seja o suficiente e que o concurso fique depois deserto e mais uma vez, ficamos à espera da obra. Apenas para reforçar e quem não sabe, o Padernense durante anos teve futebol de formação, deixou de ter durante outros tantos anos e há cerca de três anos, voltamos a ter crianças a treinar em Paderne. Iniciámos na altura com dez crianças, infelizmente, chegou a pandemia, tivemos que acabar os treinos, mas no ano passado o Padernense iniciou formação no futebol com estas crianças que eram apenas catorze. Hoje, o Padernense tem quarenta e três pequenos atletas. Eu acho que era de se olhar para o futuro, porque o futuro são as crianças, serão eles que estarão cá daqui por muitos anos, nós não estaremos, portanto, é altura de começarmos a apoiar este clube da mesma forma que temos apoiado outros clubes. Para quem não sabe estas crianças que estão a treinar no Padernense, já temos crianças do escalão de dois mil e catorze e dois mil em campeonato regional e temos os outros em pequenos torneios, portanto, eu gostava que a autarquia, não deixasse este projeto na gaveta."-----

Carlos Quintino: "Quem ouvisse hoje a deputada do Albufeira Prometida a falar, seria caso para dizer um provérbio muito português que é: "preso por ter cão e preso por não ter" e, portanto, para mim é absolutamente claro que isto é uma intervenção de extrema importância, o que lá há atualmente é mato, os balneários não tem condições nenhuma, tem uma cobertura de amianto, o Padernense tem lá uma série de jovens que precisam desta infraestrutura, eu tenho o meu filho no futebol e sei da importância que daquilo tem para os miúdos naquela idade terem uma infraestrutura como deve ser e, portanto, parabéns ao executivo."-----

Carlos Mendes: "Oíço falar aqui no Padernense e muito bem, e também sei que há outras soluções para o Monte dos Elois, e onde se gasta melhor o dinheiro sem ser no Monte dos Elois. Eu digo isto porquê, eu fui presidente do Padernense clube, eu tive reuniões com uma proprietária de uma horta ao lado do Padernense clube, eu fui na altura criticado porque havia uma obra para ser começada no João Campos e eu como presidente do clube e a direção na altura, decidimos que não era uma boa obra mais



indicada. Porquê o Monte dos Elois? Está distante da povoação, vamos tirar as infraestruturas dentro da freguesia central, no meu ponto de vista e no ponto de vista da direção na altura, que foi quando nós decidimos em que essas obras não deviam ser feitas nessa mesma altura, começou-se um negócio, começou-se a negociar com a Senhora da horta, onde a senhora disse que estava na disponibilidade de negociar esse terreno com o João Campos para quê? Para que o João Campos possa ter as medidas corretas para poder competir a nível internacional. Eu tenho que dar razão ao Albufeira Prometida, vamos gastar dinheiro num sítio onde não se deve gastar dinheiro. Primeiro recuperasse João Campos, se estamos com problemas de amianto, o João Campos também tem amianto, se queremos dar desporto e queremos fixar o desporto em Paderne, podemos fazê-lo, mas sim no João Campos, não no campo dos Elois, para não acontecer o mesmo que aconteceu com aquele parque de equitação que foi só para a câmara gastar dinheiro e está no deserto. -----

Uma vez chegada as vinte e duas e trinta horas o Presidente da Assembleia colocou a votação a continuação dos trabalhos, que foi aprovado por maioria. ----

Leonardo Paço: "Eu venho enaltecer esta obra, por isso, esta obra mais do que necessária, quem conhece o espaço sabe perfeitamente que aquilo está completamente degradado. E já agora aproveito também esta ocasião para dizer que, ao contrário do que já foi aqui dito e reforçar o que disse o Senhor Presidente, os pavilhões desportivos de Albufeira também são para o público em geral, eu próprio pratico futsal há mais de sete anos nos pavilhões desportivos de Albufeira, um grupo de pessoas que nada temos a ver com atletas federados. Mas sim, acho que a obra deve ser feita e eu voto a favor." -----

Carla Madeira: "Eu só quero dizer em relação ao sítio dos Montes dos Elois, aquilo que eu oiço aqui só demonstra realmente falta de conhecimento e a visão pequenina que se tem do futuro, ou seja, nós não queremos um campo ali ao lado do João Campos para depois daqui a dez anos, andarmos a requalificar ou estarmos a olhar novamente para aquele campo Eloi, é para fazer ali mais qualquer coisa. Eu acho que o que a Autarquia está a tentar fazer e muito bem, é criar, abrir o caminho para depois no futuro, fazer-se outras instalações desportivas naquela área, porque tem espaço para isso, portanto, o facto de ficar longe, hoje é longe amanhã é perto, eu não estou a perceber, só se estiverem a pensar ir a pé para lá, mas pronto, possivelmente, a câmara até vai disponibilizar depois autocarros para deslocar as pessoas." -----



Luna Silva: "O partido Chega tem algumas questões a colocar não sobre o programa do concurso mas sim sobre a tramitação procedimental que ocorreu no ano dois mil e vinte e um, que foi transcrita aqui no ponto da ordem do dia que me suscitou aqui algumas curiosidades. Segunda, a empreitada de obras pelo valor base de quatrocentos e vinte e cinco mil euros, foi proposta em vinte e nove de junho de dois mil e vinte e um, as propostas abertas em vinte e dois de outubro de dois mil e vinte e um, tendo existindo dois concorrentes, a empresa Momondo Portugal, Sociedade Anónima e empresa Costa e Carreira, limitada. Segundo consta e que passo aqui a citar, elaborado relatório preliminar, existiram reclamações no sentido de cada um dos empreiteiros obter a exclusão do seu concorrente, tendo merecido um parecer jurídico que foi acatado pelo júri do procedimento, dando lugar à adjudicação à entidade Momondo Portugal, sociedade anónima. As questões que o partido Chega coloca são as seguintes, quem é que apresentou estas reclamações e o que é que foi alegado nas mesmas para se vir invocar a exclusão de dois concorrentes? E o que mencionava o parecer jurídico? Lê-se ainda que a empresa adjudicada Momondo Portugal, Sociedade Anónima, não apresentou todos os documentos de qualificação, pelo que o processo entrou em fase de caducidade. De acordo com o Código da Contratação Pública, o partido Chega, presume que tenha aplicado o artigo oitenta e seis. Ora, se a empresa classificada em segundo lugar, Costa e Carreira limitada, que foi proposta pelo júri, o que ocorreu para a obra não ter avançado e para vir abrir agora novo concurso?-----

Carlos Quintino: "Só para recordar que, independentemente do mérito daquilo que são as dúvidas estão a ser colocadas, o que é trazido a esta assembleia é a votação sobre uma repartição de encargos. No que diz respeito àquilo que é a algumas considerações também a respeito da localização, o que é hoje deserto deixa de ser amanhã, e portanto, se estamos com essa visão redutora de não apostar numa zona que poderá ter hipótese de ser um parque desportivo no futuro, não me parece que seja a visão mais correta."-----

Presidente da Câmara: "Esclarecer alguns aspetos embora não se esteja a discutir isso, o que se está a discutir é precisamente o que o Carlos Quintino disse, que é a repartição de encargos para o ano dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três e não se está a discutir a construção ou não construção, se é relvado sintético, se é natural, seja aquilo que for. Faço recordar que há dois anos talvez, aquele terreno na sua área



total, pertence à Junta de Freguesia de Paderne, foi elaborado um protocolo entre o então presidente da Junta de Freguesia de Paderne, Miguel Coelho e a Câmara Municipal que eu tive oportunidade de assinar com ele, no sentido de cedência à câmara no sentido de se construir, porque nós não podíamos estar a construir uma coisa num terreno que não era do Município, portanto, daí foi resolvida essa questão e depois, contrariamente àquilo que se disse aqui, foi feito reuniões com o presidente da direção do Padernense clube, aquilo que foi dito também é verdade, que tem tido dificuldades em manter jovens, porque também não tem estruturas para isso e depois há uma outra coisa, eu também já negociei com a senhora o limite do campo João Campos, para a aquisição daquele terreno para precisamente poder facilitar o alargamento para nascente e depois para sul do próprio estádio, para ter as medidas congruentes com aquilo que é necessário, portanto, das duas uma, realmente é aquilo que o senhor deputado disse aqui, é se "preso por ter cão e preso por não ter". Em Paderne já foram feitas uma série de obras, já foram adquiridos uma série de terrenos e uma série de casas que vão ter a sua consequência, só que não pode ser logo já, é para ser feito neste campo desportivo, ainda há lá mais terrenos que a Junta de freguesia detem, mas precisamente aquilo que lá está é um palheiro, que é o nome indicado, para servir de balneários, que não vale literalmente nada e está mato com fartura. O ser longe, eu não considero, também não é preciso ter tudo ali ao pé, tanto são dois ou três quilómetros, ou nem isso. É uma questão de se pensar um bocadinho e acho que aquilo vai ser bastante positivo para Paderne. Assim o Padernense, obviamente, e alguém perguntou qual era o clube que estaria a gerir, obviamente, terá que ser o Padernense. Alguém falou aqui em cavalos, isto não tem nada a ver com o Padernense, não tem nada a ver com aquele terreno, tem a ver com o restante daquele mesmo terreno, que salvo erro quem geria aquilo era a Juventude Desportiva de Paderne, está completamente inativo, não acontece lá nada. E agora vai passar a acontecer, quando isto tiver realmente construído com as dimensões certas, que permita haver outras perspetivas e com certeza que o futuro será diferente do passado e do presente, com certeza que vai ser, e é isso que se pretende que seja, porque vão surgir lá mais quarenta casas de habitação, eventualmente, haverão algumas outras no futuro muito próximo ou relativamente próximo, porque há lá casas que foram comprados e espaços comprados, terrenos comprados pela Câmara, são vários.

Um dia trago aqui um resumo de tudo aquilo que foi adquirido e tudo o que foi investido em Paderne nos últimos anos, que é para se verem realmente que Paderne, não está, e não foi abandonado, é preciso que se note isso, evidentemente, não temos agora dinheiro, não há soluções financeiras de momento para despejar lá uma saca de dinheiro em Paderne, nem em Paderne nem noutra lado qualquer, infelizmente. Já há alguns anos, que isto vem sendo uma necessidade e uma ansiedade dos dirigentes do Padernense, dos dirigentes da freguesia, e lá está, encontramos aqui uma solução, e acho bem que isto vá para a frente.”-----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: duas (02) Mónica Coimbra e Carla Vieira. -----

Votos a favor: vinte e três (23) Adriano Ferrão, Francisco Oliveira, Raul Ferreira, Carlos Quintino, Inês Mendonça, Rui Serôdio, Domingos Coelho, Carlos Vieira, Dário Pereira, Luna Silva, Leonardo Paço, Luis Afonso, Sílvia Dias, Margarida Guilherme, Cláudia Raimundo, André Lima, José Vila-Nova, Carlos Mendes, Carla Madeira, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia da Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne e Secretário da Junta de Freguesia de Ferreiras

A proposta foi aprovada por maioria.-----

Antes de encerrar a sessão, foram aprovadas, por unanimidade, as minutas das deliberações tomadas na Assembleia.-----

Nada mais havendo a discutir ou a deliberar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, cerca das 22:45 horas, de que foi lavrada ata que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da Lei. -----

Albufeira, 5 de dezembro de 2022 -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA _____

A PRIMEIRA SECRETÁRIA _____

O SEGUNDO SECRETÁRIO _____



Doc. nº1

De: Ana Tavares <anatavares.comunicacao@gmail.com>
Enviado: 2 de dezembro de 2022 13:03
Para: Assembleia Municipal de Albufeira
Assunto: Alternativa às linhas do Giro suprimidas pelas novas rotas

Boa tarde,

Como mãe e encarregada de educação fui hoje surpreendida com a supressão da linha azul que fazia o trajeto das três Palmeiras/Forte de S. João para a escola Dr. Francisco Cabrita e que deixa as crianças sem transporte ou a ter de apanhar um autocarro às 7.10h para o terminal e outro para poderem estar na escola (atrasados) às 8.15h. Dois autocarros para um percurso quase em linha reta e de cerca de 3 km. O mesmo acontece na volta quando saem às 17.10h fazem o percurso inverso chegando a casa cerca das 19.35h em pleno inverno e de noite privando-os de tempo para estudo ou mesmo para a prática de qualquer atividade física ou outra.

Gostaria que os responsáveis por esta alteração me esclarecessem, assim como a outros interessados em sede de Assembleia Municipal no próximo dia 5 de dezembro de qual a alternativa de transporte nestas situações ou como irão reverter esta situação.

Atenciosamente,
Ana Tavares
91 2529912

De: carlosacoelho@sapo.pt
Enviado: 5 de dezembro de 2022 17:33
Para: Assembleia Municipal de Albufeira
Assunto: Pressão de Água nas redes publicas

Carlos Alberto Coelho
Rua St Estêvão Lote 5
Olhos de Água
8200-380 Albufeira

Exm. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Albufeira
Exm. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Albufeira

05-12-2022

Cumprimento todos os deputados desta assembleia e executivo da camara municipal.
Na impossibilidade de estar presencialmente nesta reunião da AM, venho desta forma, questionar o Sr. Presidente da Câmara Municipal, sobre um assunto que se arrasta há muito tempo, sobre a pressão da água, na rede municipal.

Uma vez que não vejo este problema resolvido, pergunto o que tenho de fazer, para que a Câmara municipal de Albufeira, o resolva.

Assim, solicito que sejam informados todos os munícipes, qual a pressão mínima obrigatória que a Câmara deve manter na rede de águas.
Qual a Lei ou norma por que se rege.

No caso dos residentes próximos dos depósitos têm pressão, as perguntas que faço são: e os que residem mais afastados não tem o mesmo direito? Por que razão, há anos que exposições como estas são feitas, o problema mantém-se?

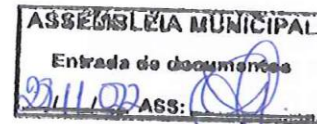
Não existe forma de se criar condições, para que seja assegurada a pressão adequada em toda a rede?

Por exemplo criar alguma forma de a partir de determinado ponto, injetar mais pressão.
Porque é que junto das zonas aonde há hotéis, há pressão e noutras zonas não?!

Sem outro assunto, expresso votos da continuação de uma boa reunião, com soluções positivas para o concelho e munícipes.



Doc. nº3



①

Abaixo-Assinado

ASSUNTO: Transportes urbanos – Giro - PADERNE (Carrasqueiro, Ribeira de Alte, Alcaria, Monchina, Purgatório, Mem Moniz, Cerro do Ouro, Almeijofras, Cerca Velha, Malhão) FERREIRAS (Alfarrobeiras, Texugueiras, Canais)

Exmo. Senhor Presidente da
Assembleia Municipal de Albufeira

Correspondência para ser lida na Assembleia Municipal e entregue ao Exmo. Senhor Presidente da Câmara de Albufeira

Nós os abaixo assinados, residentes no Concelho de Albufeira, nomeadamente **Freguesia de Paderne e Ferreiras** vimos por este meio solicitar a V.Exas. melhores meios de transportes no percurso Albufeira-Ferreiras até à Freguesia de Paderne.

É urgente a implementação de transportes urbanos, para os residentes nas povoações destas Freguesias, pois as alternativas VAMUS, são insuficientes para quem trabalha no Concelho, muitas vezes com horários irregulares.

Um Município como Albufeira, não pode possuir nas suas Freguesias localidades isoladas, como as supra mencionadas, sem alternativa de transportes públicos, para deslocação, para o Trabalho, Escola, Centro de Saúde, Farmácia, CTT, Banco etc..

Os representantes do Município de Albufeira, têm que pensar em todos os residentes das Freguesias, com a nova concessão do Giro, a cidade de Albufeira foi, e bem, contemplada com linhas de horários de meia em meia hora, Paderne e a parte norte da Freguesia de Ferreiras também são dignas de transporte **Urbanos – Giro** com qualidade e com melhores horários.

Todos ficávamos a ganhar.

Atenciosamente

Albufeira 27-11-2022

3

Abaixo assinado

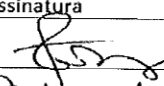
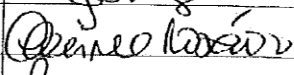
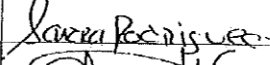
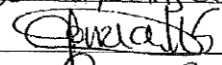
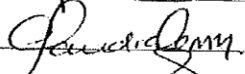
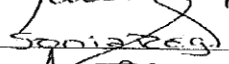
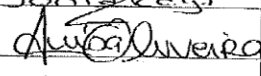


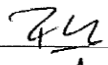

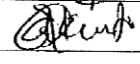


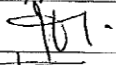


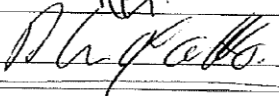
Transportes urbanos – GIRO - PADERNE / FERREIRAS (TEXUGUEIRAS, CANAIS)

Nome	Cartão de identificação	Assinatura
ANABELA MARTINS	09542590	[Assinatura]
ANTONIO CARREGA	09894891	[Assinatura]
Áurea Zamacois	05358362	[Assinatura]
Silvia Cesário Alc.	10120732	[Assinatura]
Albino Almeida	04349896	[Assinatura]
Áurea Almeida	05618031	[Assinatura]
Vera Paizques	12016689	[Assinatura]
Francisco Paizques	12243402	[Assinatura]
Jose Vitor Paizques	132996944	[Assinatura]
Guilherme Carrega	30453966	[Assinatura]
Zita Fontes	12529329	[Assinatura]
Nelson Pacheco	13442722 22x5	[Assinatura]
Vera Balsta	13492722 22x5	[Assinatura]
Anabela Vicaire	10664895 07x7	[Assinatura]
Paulina Barros	12912953	[Assinatura]
Sofia Antunes	10854034	[Assinatura]
Sandra Rodrigues	12185656	[Assinatura]
Antonio C. Costa	30907705	[Assinatura]
Yvonne Cort	30505705	[Assinatura]
Aldina da Cruz	04742744	[Assinatura]
Dora Gomes	13042000	[Assinatura]
Teresa Almeida	11151430	[Assinatura]
Francisca Alves	11315139	[Assinatura]
Andreia Gonçalves	12404634	[Assinatura]

(4)

Abaixo assinado

Transportes urbanos – GIRO - PADERNE / FERREIRAS (TEXUGUEIRAS, CANAIS)

Nome	Cartão de identificação	Assinatura
Estela Anastácio	11379744	
Carine Rosário	13244657	
Laura Rodrigues	12185656	
Catarina Carvalho	12360982	
Claudia Campos	12028963	
Sónia Rego	18897393	
Ana Luísa Neto	10045720	
Filipa Santos	84020771	B.
Pedro Chaves	11570157	
Claudia de Sena	11655947	
Tânia Rita	10300625	
Maria Correia	8048655	
Edgar Jacinto	12108867	
Jacinto Sebastião	6060443	Jacinto Sebastião
Conrado Correia	13718706	
Ana Correia	6944071	Anelming
Sérgio Lusitânia	10521578	
Paulo Costa	6262793	
Franco Alm		
Patrícia Cabrita	12571925	Patrícia Cabrita
Ricardo R.	12579242	Ricardo R.
Christina Martins	8555102	
André Paulo	12787615	

5

Abaixo assinado


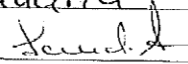

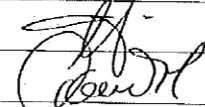
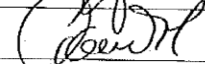
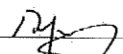
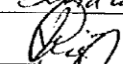
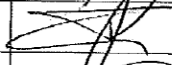

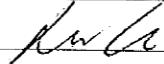
**ASSUNTO: Transportes urbanos – GIRO - PADERNE (Carrasqueiro)
FERREIRAS (Alfarrobeiras, Texugueiras, Canais)**

Nome	Cartão Cidadão	Assinatura
Taís Paula Lima	0843156012x7	Taís Paula Lima
Silva Santos Martins	12254052 27x0	[Assinatura]
Jesuíno Américo	08774473	[Assinatura]
Sandra Carneiro	1097675572x2	[Assinatura]
Susana Roque	1182281452x7	Susana Roque
Taís de Jesus	08044752	[Assinatura]
Sónia Brando	10903752	Sónia
Daniel Branco	11259807	[Assinatura]
Patrícia Timoco	11287126	[Assinatura]
Arabela Joaquim		Arabela Joaquim
Alicia Pereira	10062978	Alicia Pereira
Armando Coelho	10358813	[Assinatura]
José Duarte Seneca	0765107942x9	[Assinatura]
Armando [Assinatura]	06685599	[Assinatura]
Carla reantms	10803948	Carla reantms
Lina Herculano	05312238	Lina Herculano
Fernando Augusto	09961728	Fernando A.
Luís Pedro	09281864	[Assinatura]
Carla Herculano	08562542	[Assinatura]
Helena Dória	07794378	[Assinatura]
Filipe Nuno	11809704	[Assinatura]
Pa. Conceição Cruz	06863460	[Assinatura]

6

Abaixo assinado

Transportes urbanos – GIRO - PADERNE / FERREIRAS (TEXUGUEIRAS, CANAIS)

Nome	Cartão de identificação	Assinatura
VITORIA		
Liliana	658663958	Liliana
Luísa Almeida	13471875	
Vera Ferreira	1512076	Vera F
Joana Gaspar	10128860	Joana Gaspar
Diana Silva	10326163	Diana Silva
João Luís Sales	11357542	
André Cipriano	21924226	André Cipriano
Gui Carolina Vale	12810228	
Eulália D. N. Silva	10209493	Eulália D.
Hilene David	12550748	Hilene David
Julia Yara Yara	06606738	Julia Yara
Claudia Amaro	12302235	Claudia Amaro
António Gomes	10732373	
Daniel Almeida	10657651	
Madriça Pinto		
Diogo Palma	10810789	Diogo
Vânia Guerra	13654838	Vânia Guerra
David Costa	13539574	David Costa
Maria Sabina		
Luís Rebelo	11779538	
Salomé Batista	11603019	
Luís Almeida	13003833	

7

Abaixo assinado

**ASSUNTO: Transportes urbanos – GIRO - PADERNE (Carrasqueiro)
FERREIRAS (Alfarrobeiras, Texugueiras, Canais)**

Nome	Cartão Cidadão	Assinatura
Célia Maria P.P.	657558	Célia
Patrícia Santos	14093774	Patrícia Santos
Álvaro Sousa	173163400	Álvaro Sousa
Ana Rodrigues	11248857	Ana Rodrigues
A. Tom. Cunha	8491378	A. Tom.
Lygia Gomes Silva	12609707	Lygia
Lygia Gomes	12760462	Lygia Gomes
Silvia Maria Vilhena Santos	7409185	Silvia Santos
Álvaro Pereira	08057294	Álvaro
Anabela Rodrigues	08945796	Anabela Rodrigues
Évelin Aguiar	09225944	Évelin
Ana Coelho	12471894	Ana
RUI CRUZ	09488338	Rui Cruz
Paulo Cruz	09028767	Paulo Cruz
Auriberto Sacramento	1110771	Auriberto
Beneditina Brito	07643896	Beneditina
Francisco Pereira	06989027	Francisco
Ilma Santos	10040625	Ilma
Adriana Pereira	10447300	Adriana
Patrícia Alambra	10524440	Patrícia
Belén Ferreira	1030771	Belén Ferreira
Helise Damascos	11021950 217819460	Helise Damascos

8

Abaixo assinado

Transportes urbanos – GIRO - PADERNE / FERREIRAS (TEXUGUEIRAS, CANAIS)

Nome	Cartão de identificação	Assinatura
Dóris Branco	8099848	Dóris Branco
Luís de Jesus Guerreiro	07015989	
Luís de Jesus Guerreiro	7161154	
Fernanda Maria dos S.	10162134	Fernanda
Ana de Melo	M751243	
Daniela Caldas	15416006	Daniela Caldas
Márcia Ferraz	05425555	Márcia Ferraz
Flávia Bruno	60432666	Flávia Bruno
Tatiana Alcaia	30374652	Tatiana Alcaia
Jane Tejesimo	12387358	Jane Tejesimo
Luís de Jesus Guerreiro	06315675	
Walter Almeida	11569454	
Ana Lúcia R. Duarte Almeida	10914583	Ana Almeida
Luís de Jesus Guerreiro	10743432	
Luís de Jesus Guerreiro	12130866	
Luís de Jesus Guerreiro	05260197	
Luís de Jesus Guerreiro	04512485 42X8	Luís de Jesus Guerreiro
Luís de Jesus Guerreiro	12054321 42X5	Luís de Jesus Guerreiro
Hilária Duarte	11869157-0-2W6	Hilária Duarte
Ana Cufinho	08059288	Ana Cufinho
Conceição Semedo	06299328 22Y8	Conceição Semedo
Helena Fátima	081746091244	Helena Fátima
ISABEL CRISTINA BATISTA	10059040 37X8	Batista

9

Abaixo assinado

Transportes urbanos – GIRO - PADERNE / FERREIRAS (TEXUGUEIRAS, CANAIS)

Nome	Cartão de identificação	Assinatura
Bruno Vieira	1087381672XS	Bruno Vieira
Celia Salgado	12558959	Celia Salgado
Ana Isabel Fander	09045065	Ana Isabel Fander
Felipe Silva	13284854	Felipe Silva
M ^{te} Celeste Mateo	966897142X0	Celeste
Zita	0563908402X1	Zita Santos
Ana Soares	1068654122X4	Ana
Joana Martins	14150709	Joana
Filipe Correia	14744775	Filipe Correia
José Ataíde Estevão	05468640	José
José Nunes	05559934	José Nunes
Paulo Miguel	08664516	Paulo Miguel
Luis Silva	10787907	Luis Silva
Sofia Silva	15020249	Sofia Silva
Luís Alves de Silva	11552032	Luís Alves
Maria Helena Miguel	10787910	Maria Helena
Maria Beatriz Silva	4751174	Maria Beatriz
Quintina Silves Soares	06749868	Quintina
Engelina Oliveira	10811140	Engelina
Mariana Cassabito Tigela	05180689	Mariana
Mariana Tigela	02016243	Mariana
Maria Vitória dos Santos	01212856	Maria Vitória
Carla Breda	11279847	Carla Breda

Abaixo assinado

**ASSUNTO: Transportes urbanos – GIRO - PADERNE (Carrasqueiro)
FERREIRAS (Alfarrobeiras, Texugueiras, Canais)**

Nome	Cartão Cidadão	Assinatura
Lidia M. Duarte Moreira	11258425 62W4	Lidia Moreira
Aparelha Miguel Henriques Marques	14745080 22M1	Aparelha Marques
Dona Branca	8099848	Dona Branca
Paulo Silva	12069751	Paulo Silva
Maria Alice Sousa	07723094	Maria Almeida
Maria Loureiro	10310346	Maria Vitela
Zelia F. Aires	10461640	Zelia Aires
Custódia Silva	06496367	Custódia Silva
Maria de Jesus Correia	07700770	Maria Correia
Fernanda Pereira	09639003	Fernanda Pereira
Mimicaerdina	06033422	Mimicaerdina
Maria Conceição Nobre		Conceição Nobre
Enica Filipe	14604011	Enica Filipe
Jose Silva	08700977	Jose Silva
Ana Martins	11307997	Ana Martins
Fernanda F. Ribeiro	06095911	Fernanda Ribeiro
Lucinda Dias	05071467	Lucinda Dias
Jocelina Henriques	05525802	Jocelina Henriques
Carla Henriques	12061181	Carla Henriques
António F. Marcel	08702879 42Y9	António F. Marcel
AMANDA HENRIQUES	09512590 22X9	Amanda Henriques
JOÃO RAMOS	70926296	João Ramos

11

Abaixo assinado


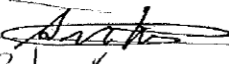
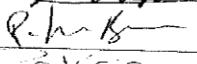
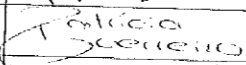

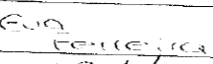
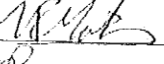

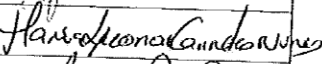
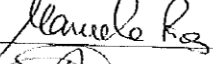

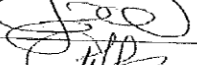


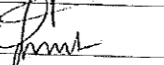
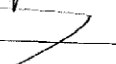
Transportes urbanos – GIRO - PADERNE / FERREIRAS (TEXUGUEIRAS, CANAIS)

Nome	Cartão de identificação	Assinatura
Agustinho Soares	15265270	Soares
Jose Manuel Soares	08473422	Soares
Rogério Miguel	14593577	Rogério
Maria Oliva Santos	05449982	Santos
Maria Manuela Ramos	05222469	Ramos
Soares Manuel António	11002773	Manuel António Soares
Ana Maria da Palma Santos	09791474	Ana Maria da Palma Santos
Jorge Cardoso	11518951	Jorge Cardoso
Manuel da Silva Soares	05468637	Manuel da Silva Soares
Cláudia Filipa Passos	13196099	Cláudia
Helena Maria Silva	07309612	Helena
Isabel Pinheiro Ramos	10638289	Isabel Pinheiro Ramos
Silvia Maria	9572916	Silvia Maria
Luís da Pedra	07915413	Luís da Pedra
Carla Santana	09981728	Carla Santana
Paulo Alexandre	6262793	Paulo Alexandre
Francisca Coimbra	14612769	Francisca Coimbra
Ana Adelaide Silva	11223509	Ana Adelaide Silva
Hugo Fonteiro	11515377	Hugo Fonteiro
Carla Pinho	09579314	Carla Pinho
Pedro Pinho	12862408	Pedro Pinho
Olímpia Maria	08215886	Olímpia Maria
Amélia Amândio	06239269	Amélia Amândio

12

Abaixo assinado

**ASSUNTO: Transportes urbanos – GIRO - PADERNE (Carrasqueiro)
FERREIRAS (Alfarrobeiras, Texugueiras, Canais)**

Nome	Cartão Cidadão	Assinatura
Alfonse Camela	13304995	
Ambrósio Manuel M. Jones	064718476247	
Patricia Soares	10733803	
Patricia Guerreiro	12656087	
João Chirato	09892234	
Eva Ferreira	15724648	
Vito Martins	13819671	
Claudia Ferreira	10579447	
M. Leonor Nunes	10028925-8240	
M.ª Manuela J. Reis	09410977	
Alvar Vitorias	179163558	
Isma Encarnação	13305417	
Joaquim C. Encarnação	5257491	
Maria Eduarda Gomes	14922463	
David Encarnação	14287760	
Cidália da Silva	01316880	

Doc. nº4



Proposta de alteração do Regimento da Assembleia Municipal de Albufeira

Considerando:

- 1) Que o Regimento da Assembleia Municipal prevê 60 minutos no período de Antes da Ordem do Dia para serem utilizados pelos seus membros;
- 2) Que foi feita uma distribuição desse tempo tendo em conta a representação dos diferentes partidos/movimentos políticos;
- 3) Que dois membros da bancada do Partido Socialista renunciaram à sua condição de representantes deste partido, passando, assim, à condição de membros não inscritos;
- 4) Que esta situação determina que a bancada do PS e do PSD/CDS fiquem com o mesmo número de deputados municipais na Assembleia (8). Consequentemente, o Partido Socialista abdica de 2 minutos do tempo que dispõe, que serão transferidos para os deputados não inscritos. Desta forma, as bancadas do PS e do PSD/CDS dispõem do mesmo tempo no período Antes da Ordem do Dia (12 minutos);
- 5) Que a CCDR da Região Centro emitiu um parecer a 2 de Agosto de 2016 que regula a situação dos membros não inscritos nas Assembleias Municipais;
- 6) Que no período da Ordem do Dia, os membros da Assembleia na situação de não inscritos dispõem dos mesmos direitos de intervenção, incluindo o tempo de uso da palavra, como qualquer deputado municipal das outras forças políticas;

Nestes termos, os grupos municipais do PS, do PSD/CDS, do MIPA, do Albufeira Prometida e a deputada única do Chega vêm propor a alteração e aditamento ao Regimento da Assembleia Municipal de Albufeira, o que fazem nos seguintes termos:

Artº 23 – (Período Antes da Ordem do Dia)

- 1) Mantém-se igual;



- 2) O período de 60 minutos referido no número anterior será distribuído pelas forças políticas e deputados não inscritos com assento na Assembleia da seguinte forma:
- a) PS, 12 minutos;
 - b) PSD/CDS, 12 minutos;
 - c) MIPA, 10 minutos;
 - d) AP, 8 minutos;
 - e) Chega, 5 minutos;
 - f) Deputados municipais não inscritos, 1 minuto cada.
- 3) Os membros da Assembleia que exerçam o seu mandato como não inscritos não podem constituir-se como grupo municipal nem associar-se a qualquer outro grupo.
- 4) Anterior nº 3

Albufeira, 24 de Novembro de 2022

Lúcia Silva

Doc. nº5



De: Victor Ferraz <ferraz318@gmail.com>
Enviado: 14 de novembro de 2022 16:57
Para: Assembleia Municipal de Albufeira
Assunto: Fwd: Comunicado de desvinculação
Anexos: Scan19102022160850.pdf

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Albufeira

Na qualidade de presidente da Comissão Política do Partido Socialista de Albufeira venho comunicar que a partir do dia 19 de outubro de 2022, os deputados Carla Madeira e Leonardo Paço deixaram de representar o Partido Socialista, deixando de fazer parte da respetiva bancada, solicitando a vossa excelência os procedimentos adequados a estes deputados, na sua nova situação na Assembleia Municipal.

Com os melhores cumprimentos

Victor Ferraz
Presidente da CPC do PS Albufeira

----- Forwarded message -----

De: Carla madeira <karlammadeira@gmail.com>
Date: quarta, 19/10/2022 à(s) 16:11
Subject: Comunicado de desvinculação
To: foliveiralaw <foliveiralaw@sapo.pt>, ferraz318@gmail.com <ferraz318@gmail.com>

Exmos Senhores,

Segue em Anexo o comunicado de desvinculação à bancada do Partido socialista, por parte dos dois elementos, Leonardo Paço e Carla Madeira.

Melhores Cumprimentos



Comunicado

Leonardo Paço, deputado municipal na Assembleia Municipal de Albufeira, eleito pelo partido socialista, e **Carla Madeira**, deputada da Assembleia Municipal de Albufeira também eleita pelo partido socialista, vêm comunicar, a quem de direito, a vontade de se desvincularem da bancada socialista, a partir deste dia, por motivos de ordem diversa, nomeadamente a incompatibilidade de ideias e pessoas, não nos permitindo, desta forma, defender os reais interesses dos Municípes e do Município, como é o nosso dever, e de todos os eleitos .

Albufeira 19 de Outubro de 2022